ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 310

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1911

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(PELO NACIONAL)

RETARDADOS

INTERIOR

Em honra aos marinheiros estrangeiros

Rio, 17

Os marinheiros dos «dreadnoughts» *São Paulo* e *Minas Geraes* offereceram um jantar aos seus companheiros estrangeiros a bordo daquelles vasos.

Os officiaes dos navios estrangeiros surtos no porto excursionaram até á Tijuca em companhia dos officiaes brasileiros.

Amanhan o marechal Hermes offerecerá no palacio de Guanabara, um almoço aos commandantes das unidades de guerra que vieram assistir aqui a passagem do 15 de novembro.

Depois de amanhan o barão do Rio Branco os banqueteará no Itamaraty.

Pelo arbitramento

O conselho geral da maçonaria dirigiu u'a moção ao Paraná e á Santa Catharina apoiando a idéa suscitada pelo *Jornal do Commercio*, de resolverem ambos elles pela arbitragem a sua pendencia de limites.

Homenagem funebre

O clube naval pretende homenagear solennemente no dia 22 do corrente a memoria dos officiaes de marinha mortos na revolta da armada do anno passado, fazendo romaria aos respectivos tumulos, mandando celebrar missas e promovendo uma sessão funebre na sua séde.

O sr. Francisco Glycerio

Falando da politica paulista, o general Francisco Glycerio disse no senado que não se arrependera de haver concorrido para a victoria do marechal Hermes da Fonseca, na campanha presidencial.

O sr. Irineu Machado

Apesar de todos os esforços dos srs. Barbosa Lima, Raul Barroso, Bulhões Marcial e Honorio Gurgel o deputado Irineu Machado desligou-se da bancada do Districto Federal.

O sr. Pinheiro Machado

Da tribuna do senado, o sr. Pinheiro Machado, tratando da politica de São Paulo, pregou com vehemencia o respeito á autonomia dos Estados, condemnando as violencias e os attentados á lei, apesar de ter o maior desejo de que nos pleitos governamentaes a victoria seja de seus amigos.

Quer vel-os triumphantes, mas dentro da lei, das normas regulares, das formulas do regimen.

Ainda o 15 de novembro

O marechal Hermes da Fonseca continúa a ser immenso felicitado por telegrammas e cartas, em virtude da data da proclamação da Republica.

Foi distribuida uma polyanthé commemorativa ao 1.º anniversario do seu governo.

A casa de madame Hermes da Fonseca

A commissão promotora da acquisição de uma casa para ser offerecida á exma. esposa do sr. presidente da Republica, estampou nos jornaes uma declaração, dizendo já estar effectuada a respectiva compra, faltando apenas ser passada a escriptura, o que ainda se não effectuou devido á falta de assignatura do proprietario, actualmente na Europa.

Revida, em termos peremptorios, do desmentido do filho do dr. Amarilio de Vasconcellos.

A chegada do dr. Campos Salles

Aqui chegou o dr. Campos Salles, procedente de São Paulo.

Desastre em automovel

Foi ferido num desastre de automovel o conselheiro Balduino Coelho.

O seu estado é lisongeiro.

O thesouro em Londres

Foi reorganisada a delegacia do thesouro federal em Londres.

Pela nova organisação, os serviços são melhormente attendidos.

Directoria de estatistica

O presidente da Republica assignou hoje o decreto de reorganisação da directoria geral de estatistica.

Retrato a oleo

O concelho municipal inaugurou no seu salão nobre o retrato a oleo do marechal Hermes da Fonseca, orando por occasião da apposição o intendente Alberico de Moraes.

Camara de Commercio

Foi installada aqui com festas e enthusiasmo, a Academia de commercio internacional do Brazil, fundada por iniciativa do dr. Pedro Toledo titular da pasta da agricultura.

Presidiu a solennidade o marechal Hermes da Fonseca.

O 15 de Novembro em Portugal

Foi festejado pela colonia brazileira aqui domiciliada bem como por todo povo lisboeta, o 15 de Novembro.

Houve banquete e recepção na legação brazileira.

EXTERIOR

Conspiração abortada

Lisboa, 16

Fracassou completamente uma ridicula conspiração monarchica urdida no Porto e com ramificações com os invasores da fronteira.

Terremoto nos Açores

Houve nos Açores ligeiros tremores de terra que não causaram, ao que consta, prejuizos materiaes, bem como fortes tempestades.

Arrebatado pelas ondas

Londres, 16

Quando se encontrava na coberta do couraçado *Saint Vicente* foi arrebatado por um vagalhão o respectivo commandante.

O triste successo deu-se entre Portland e Ber[illegible] cadaver horas depois.

Guerra italo-turca

Roma, 16

Foram descobertos em Tripoli varios depositos de munição que o inimigo havia occultado nos palmenaes.

Foi expulso do theatro da guerra o correspondente do jornal inglez *Daily Mirroir* por haver enviado photographias áquella folha reproduzindo as torturas infligidas pelas nossas tropas em prisioneiros turcos.

A esquadra irá occupar as ilhas de Launnos, Mitylene, afim de annexal-as ao reino caso a Sublime Porta deixe de corresponder satisfatoriamente a nossa proclamação annunciando ás potencias a annexação da Tripolitania.

Todavia já consta nas rodas diplomaticas que a nossa esquadra não mais operará no mar Egeu attendendo reclamações das potencias.

Morte de um aviador

Berlim, 16

Succumbiu a uma queda de um monoplano o aviador Yojamital.

O primeiro ministro da China

Pekin, 16

O principe Yuanshikai aceitou a presidencia do conselho de ministros.

Manifestações ao Brasil

Buenos Aires, 16

Realizaram-se aqui pomposas manifestações ao Brasil, solennisando o 15 de novembro.

Em Montevidéo realizou-se esplendida *matinée* a bordo do escolca *Rio Grande do Sul*.

Em Portugal

Lisboa, 17

Foi reaberto o congresso, com toda a solennidade.

Na camara discursaram os srs. Affonso Costa e José de Almeida saudando o Brasil pela passagem da data da proclamação da Republica.

O presidente propoz uma saudação á nação brasileira, a qual foi approvada por acclamação, unanimemente.

O chefe do gabinete, sr. A. de Vasconcellos, associou-se ás manifestações do parlamento.

— Partiu para o norte o cruzador *São Gabriel*.

O «Adamastor»

Os officiaes do cruzador *Adamastor*, em nome do governo republicano, cumprimentou os reis da Inglaterra, em Gibraltar.

O rei da Servia

Paris, 17

O sr. Armando Fallières, presidente da Republica banqueteou no Elyseu, ao rei da Servia, Pedro Karageorgevitch, aqui em visita.

Guerra italo-turca

Roma, 17

Houve renhido combate em Derna entre as tropas italianas e os turcos e os arabes que afinal foram batidos na acção.

Guerra italo-turca

Seguiram novos contingentes para a Tripolitania.

Os turcos continuam a receber reforços que entram pela fronteira tunisiana.

Questão persico-russa

São Petersburgo, 17

A Persia respondeu ao *ultimatum* da Russia enviando tropas para Kasven.

Manifestação aos soberanos inglezes

Constantinopla, 17

O governo do nosso paiz, reconhecida a attitude da imprensa em face da nossa questão com a Italia, mandará u'a missão cumprimentar os soberanos inglezes em Port-Said, na sua passagem para as Indias.

A revolução chineza

Pekin, 17

Consta, nas rodas officiosas, que... 300.000 soldados imperiaes adheriram á Republica.

As tropas revoltosas marcham sobre Nankin.

— No novo ministerio a pasta do exterior foi confiada ao principe Liangternyn.

O programma dos republicanos estabelece um governo autonomo em cada provincia, devendo a capital ser em Nankin, e assumir o presidente da Republica Sun-Yat-Sen.

Serviço novo

INTERIOR

A politica pernambucana

Rio, 21

O Paiz, em vibrante editorial de hoje, diz que a paz e o socego voltarão a reinar na terra pernambucana, devendo-se convencer os espiritos mais exaltados da necessidade de aguardar-se o pronunciamento do congresso estadual, juiz supremo para decidir do pleito.

Continuando, o valente orgão carioca assevera que devem de ser arredados do Estado todos os elementos que possam exercer qualquer pressão sobre os congressistas.

Concluindo, diz *O Paiz* que o *veredictum* da assembléa estadual deverá ser respeitado em toda a linha e outra coisa não é de esperar do honrado presidente da Republica.

A successão alagoana

O *Correio da Manhan*, em editorial de hoje, ataca rude e valentemente o dr. Euclides Malta por pretender e, exg. levantar a candidatura do inspector do thesouro alagoano, sr. Jacintho Paes Pinto, ao cargo de governador do Estado no futuro quatriennio.

Para Romá

Ordenaram-se em Campinas sete presbyteros, que partirão para Roma no proximo mez.

EXTERIOR

O caso de Pernambuco

Buenos-Ayres, 21

La Nacion ataca a acção e os propositos revolucionarios do general Dantas Barretto ahi, criticando-lhe a maneira porque encaminhou a sua campanha politica.

Independencia de Candia

Está imminente a proclamação da independencia da ilha Candia.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:— *Esquecem, por momentos, os conspiradores... porque outro valor mais alto se levanta—Naufragio e perda do cruzador «S. Raphael»—A impressão que este acontecimento produziu—A attitude patriotica do povo—Uma ironia do destino—A tripulação salva-se—A historia do «S. Raphael» que foi um dos principaes elementos da revolução republicana—O dr. Antonio José d'Almeida apupado em Lisbôa!—As revoluções e os seus filhos—Crise ministerial que passou...*

Momentaneamente deixou de falar-se em conspiração e em conspiradores—que parecem agora querer concentrar-se na serra do Suajo, proximo de Arcos de Val de Vez, fazendo ahi estação d'inverno e fortificando as suas posições. E' esta, pelo menos, a noticia transmittida ao publico pelos jornaes. No emtanto, como tudo neste mundo cança e passa, dissolveu-se a sensação creada nos espiritos quando se soube da entrada de Paiva Conceiro em Vinhaes. E dissolveu-se, porque a verdade é que a invasão foi desastrosa, resultando em correrias desordenadas ao longo da fronteira hespanhola, sob a constante ameaça das tropas republicanas. Não houve um combate serio, não houve um avanço decisivo até ao coração das provincias mais affectas á idéa restauracionista, não houve mesmo uma escaramuça tragica! Apenas se trocaram alguns tiros em Vinhaes fugindo-se depois. Em face da fuga, o povo compreendeu que a paz da nação não seria alterada. Deixou de atormental-o o espectaculo imaginario da incursão revolucionaria nas cidades, as noites de pavôr intenso sob a fusilaria, as sangueiras, as chacinas, o troar dos canhões, o estrondo das bombas. Serenamente, a paz desceu ás almas, no affago, na caricia das suas azas de sêda. Dias finos e radiosos de sol alvoraram e o riso sadio e vermelho voltou a florir nas bocas femininas, como uma rosa pura de graça e de amor.

Alem disso, outras preoccupações—bem dolorosas, de resto—vieram atormentar o sentimento nacional, nesta hora incerta do nosso destino. Com effeito, na manhan de vinte de outubro, uma noticia grave alarmou o paiz inteiro. O cruzador *S. Raphael* tinha naufragado na costa do norte de Portugal, em Villa do Conde, perto dos rochedos da capellinha de Nossa Senhora da Guia. Como se dera esse immenso desastre que privou a Republica de uma das suas mais bellas e historicas unidades de combate? O *S. Raphael* tinha saido de Lisbôa com instrucções para vigiar os pontos por onde se podesse fazer o contrabando de armas destinadas aos conspiradores. Dizia-se sem rebuço que Paiva Conceiro havia adquirido uma esquadra em que figuravam couraçados, e que essa armada estava sob o commando de João de Azevedo Coutinho, que se preparava para um golpe por mar, já que o de terra tinha falhado. Ora, o *S. Raphael* cruzava as vastidões maritimas para sorpreender a esquadra chimerica e para impedir que qualquer navio da marinha mercante desembarcasse armamento. O temporal, que era rijo, bateu-o porem rudemente desde que elle abandonára o Tejo. O vaso de guerra jogava sobre as aguas como um pequeno batel. De momento a momento, serranias liquidas franjadas de espuma no dorso, elevavam-se aos áres, ululando: a ventania silvava pragas: a chuva caia torrencialmente. Era um pavôr! A cólera do oceano, bravia, destruidora, uivava sinistras ameaças, na caliginosa escuridão nocturna.

∴

A bordo ninguem conseguira conciliar o somno: e de instante a instante, pelo porta-vóz, o commandante do *S. Raphael*, sr. Ludovice Barbosa, ordenava ao machinista moderação de velocidade. Como a chuvada furiosa formasse uma nevoa espessa, a marinhagem nem sequer descortinava a luz dos pharóes accesos na costa. Navegava-se á aventura, num mar de terror cavando-se em fundos abysmos, formando montanhas dagua, ondulando irrequieto como se nas suas entranhas houvesse a dôr de um mal mysterioso. Mas, no diluculo da frouxa luz matinal, o official de quarto póde avistar terra proxima, e só então compreendeu que estava longe de Leixões, porto a que se destinava o *S. Raphael*. Pouco depois, o navio oscillou violentamente, ouviu-se um ruido lugubre, os madeiramentos estalavam e rangiam. O *S. Raphael* arquejava, como um corpo ferido de morte. Tinha batido numa pedra e mettia agua por todos os lados.

A tripulação, aterrada, enovelava-se sobre o tombadilho, sem saber o que fazer. Era o instincto da vida, que acorda em todos os homens nas horas de perigo. A officialidade acudiu e restabeleceu a ordem. Apagaram-se as caldeiras, para se evitar uma explosão que seria funesta e puseram-se as bombas a trabalhar, inutilmente. Ao mesmo tempo, dispararam-se tiros de canhão, reclamando soccorro, e para Leixões enviava-se um marconigramma, rapidamente attendido, avisando do desastre.

Nesse instante, 5 horas e meia da manhan, a população de Villa do Conde dormia socegadamente. O estrondear dos tiros despertou-a em sobresalto. Que queria aquillo dizer? Seria, emfim, a esquadra de Paiva Couceiro iniciando uma batalha naval? Houve grande susto: mas, os mais resolutos accudiram á praia, e tudo se esclareceu. Do *S. Raphael* faziam-se signaes desesperados para terra—e os soccorros organisaram se. Em breve appareciam os primeiros barcos salva vidas, vindos de Leixões, da Povóa de Varzim e da estação de Villa do Conde. As mulheres, com os chales pela cabeça, choravam, gritavam, imploravam auxilio do céo para os naufragos. Era uma scena de drama grego!

Afinal, os primeiros marinheiros começaram a chegar á terra firme, molhados até aos ossos e tiritando de frio, sendo conduzidos para a capella da Senhora da Guia. A gente do [illegible] sempre generosa e compadecida [illegible] os infortunios, tirava do [illegible] roupas, para cobrir [illegible] admiravel movimen[illegible] humana! Com ex[illegible] das camaras dos of[illegible] á agua allucinadam[illegible] se salvaram, sendo [illegible] gem pelas mãos [illegible] dos pescadores [illegible] nições de guerra [illegible] roupas, dinheiro [illegible] *S. Raphael*, que [illegible] ainda, no dia e[illegible] nha chronica, [illegible] deira, as chama[illegible] os canhões [illegible] ando á p[illegible] sul[illegible] tinha a bordo—menos as vidas humanas, felizmente. Do mal, o menos!

∴

O *S. Raphael* tinha uma interessante historia. Mandado construir nas *Forges et Chantiers de la Mediterranée*, por um governo regenerador de que fazia parte o sr. Jacintho Candido como ministro da marinha, deslocava mil e oitocentas toneladas, e tinha 71 metros de comprido, 11 de largura e 4,5 de calado de agua. A sua artilheria constava de duas peças Scheneider-Canet 15, quatro de 12, 8 Hotckiss e duas metralhadoras, completando o armamento offensivo um tubo lança torpedos.

Era de typo identico ao do *S. Gabriel* e prestou altos serviços ao paiz.

Na revolução de 5 de outubro de 1910, que abateu a monarchia, o *S. Raphael* desempenhou um papel dos mais importantes. Foi a seu bordo que primeiro tremulou a bandeira vermelha e verde. A marinhagem, adherindo ao movimento, feriu gravemente o official que pretendia oppor-se á sedição, e disparou os tiros que eram o signal combinado para o inicio do movimento revolucionario. Depois, sob o commando do primeiro tenente Tito de Moraes, hoje chefe do ministerio da marinha, bombardeou, durante duas horas, o paço das Necessidades, pondo o rei em fuga, crivando as paredes da vivenda real com vinte obuzes.

Foi no *S. Raphael* que se concertou o assalto ao crusador *D. Carlos*, que se havia mantido fiel em virtude dos officiaes se terem apoderado a tempo das chaves dos paióes. Mais tarde, foi ainda o *S. Raphael* que enfiou granadas pela rua do Ouro, pouco antes da proclamação da Republica. Pois é este mesmo navio que perece lamentavelmente entre os rochedos da praia de Villa do Conde, ao serviço do novo regimen que ajudara magnificamente a estabelecer. E como o destino tem as suas crueis ironias! Sabem qual foi o salva vidas que mais naufragos do *S. Raphael* trouxe para chão firme? Foi o denominado *D. Amelia*! O nome da ex-rainha de Portugal teria de ser invocado ainda numa hora de angustia, e precisamente por aquelles que mais contribuiram para o seu exilio! Não é um amargo sarcasmo?

A perda do *S. Raphael* foi bem dolorosa, certamente para os portuguezes. Não somos nós tão poderosos nem tão grande é a nossa marinha de combate, que possamos com as consequencias de taes fatalidades. No emtanto, o naufragio de que falo veio pôr á prova o patriotismo do meu povo. Desde que a nova dramatica se tornou conhecida, immediatamente a população lusitana esboçou um gesto que muito a dignifica e enobrece. A destruição do *S. Raphael* entristeceu-a, mas não a subjugou nem a mergulhou no desfallecimento. Existem desgraças que reaccendem as energias perdidas, e esta foi uma dellas. Recuperada a tranquillidade, os meus compatriotas murmuraram:

— Bem! Compra-se outro crusador e offerece-se ao governo!

— Comprar outro cruzador por que forma?

— Por meio de uma grande subscripção nacional, para que todos concorram consoante as suas posses!

Os offerecimentos pecuniarios são immensos. Todos, desde os mais ricos aos mais pobres, offerecem o seu dinheiro, sem hesitações! Ah! povo admiravel e que tanta felicidade merecia, pelo teu patriotismo!

∴

Além da perda do *S. Raphael*—que vae têr o seu monumento em Lisbôa, a que vejo nos jornaes, construido com os restos que o már arrojar á praia, o que é d'uma encantadora ingenuidade!—dois outros factos concorreram para que os conspiradores fossem esquecidos:— o ultraje ao dr. Antonio José de Almeida caudilho republicano, propagandista ardente e ministro de interior no governo provisorio, que nas ruas da capital foi tumultuosamente apupado pela população demagogica, e a crise ministerial.

Não sei quem foi que um dia disse esta verdade suprema:

— As revoluções devoram sempre os seus mais bellos filhos!

Assim é, o assim a pude verificar ainda recentemente com o que em Lisbôa occorreu. Quem é Antonio José de Almeida? E' hoje um homem de cabellos todos brancos, tez bronzeada, aspecto forte, que pelejou pela Democracia desde os seus affastados tempos da universidade de Coimbra. O *ultimatum* da Inglaterra desvairou-o, pela affronta á sua Patria: a revolução mallograda de 31 de janeiro encontrou n'elle um soldado decidido a sacrificar-lhe a vida. Rebelde, insubmisso, altivo, o seu republicanismo vem dos dias longiquos em que a Republica era apenas uma aspiração de alguns. Orador espontaneo, dispondo de um verbo facil e litterariamente colorido, é o tribuno verdadeiramente popular, aquelle que mais fazia vibrar as multidões a quem falava na impressiva linguagem que ellas compreendiam sem esforços de intelligencia. Guerra Junqueiro chamou-lhe o bardo da revolução, e Lisboa acclamou-o nos ultimos annos da monarchia com o fervor, a paixão, o amor com que somente se acclamam idolos. Pois bem! Lisboa—pelo menos uma parte de Lisboa — acaba de fazer ao dr. Antonio José de Almeida uma sonora manifestação de desagrado, accusando-o de querer favorecer — oh! zombaria atroz! os conspiradores. Na noite do dia 21 de outubro, pelas 9 horas, quando o dr. Almeida descia o Chiado e entrava no Rocio, ouviu gritos hostis, perto da sua face rugiram os *morras* dos desvairados, levou encontrões, ergueram-se para elles punhos fechados, e para se furtar á continuação d'esta scena inacreditavel, teve de refugiar-se na loja do espingardeiro Heitor Ferreira—o que vendeu a carabina com que Buissa assassinou o principe d. Luiz Felippe—retirando mais tarde para sua casa n'um automovel, entre os revolvers de amigos dedicados. Não é espantoso tudo isto? Verdade seja que a aggressão indesculpavel produziu uma viva reacção no animo de todas as pessoas sensatas, e o dr. Almeida é hoje mais popular do que [illegible]. No emtanto, estou certo que [illegible] esquecerá e que ás vaias que [illegible] dirigidas talvez por muitos [illegible] haviam acclamado, lhe servi[illegible] valiar com justeza o que va[illegible] sympathias e as admirações do [illegible] Todo—o—mundo.

[illegible] ministerial, foi deter[illegible] approvada pela ca[illegible] contra os con[illegible] ao senado, [illegible] duas emen[illegible] dessem ser jul[illegible] vinte incrimi[illegible] os empre[illegible] conspirado[illegible] pensos [illegible] Chata[illegible] ra ala, [illegible] eide[illegible] apéo na cabeça, saiu declarando que não se demoraria no poder nem mais uma hora. Do parlamento, seguiu para casa do presidente da Republica, a quem expoz a situação politica, insistindo pela demissão do gabinete a que preside. O *bloco* parlamentar, que tem a maioria no congresso, pediu-lhe, porém, para ficar, demonstrando-lhe as consequencias funestas que tal acto teria para as instituições, e João Chagas, depois de uma reunião do conselho de ministros, que durou das 2 horas ás 5 e meia da madrugada do dia 22, modificou a sua resolução, continuando á frente do ministerio.

Mas até que isto fosse conhecido, houve pavor. Effectivamente, o que aconteceria, no estado de agitação em que o paiz se encontra.

Actualmente, opera-se em todo o paiz uma corrente conservadora e de apoio aos poderes publicos. Nada de demagogias! Nada de radicalismos! Nada de exageros e de aventuras! Paz e trabalho, é o que Portugal exige.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite.

Malas—Expedem-se:

paquete *Bahia*, para o sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Explicando... — Britto Alves.

×

Expediente

Assumiu desde o dia 20 do corrente, interinamente, a gerencia desta folha, o nosso dedicado companheiro, tenente-coronel João Adriano de Mello Dutra.

×

Escreve-nos o illustre dr. Vicente de Mello:

« N'*A Provincia* de hoje, sob o titulo *Socego do Lar* vem uma publicação em que um senhor P. Pugó diz que, tendo procurado falar me diariamente na delegacia fiscal, durante o periodo comprehendido entre os dias 11 e 19 do corrente, sobre um negocio da sociedade *Socego do Lar*, perdeu o seu tempo porque ninguem naquella repartição lhe soube indicar onde e a que hora poderia ser eu encontrado.

Chegado hoje á repartição, informei-me dos srs. Agostinho Guimarães, 4.º escripturario e Joaquim de Britto, continuo, que trabalham no gabinete do contencioso, onde tenho minha banca de trabalho e elles me garantiram que somente uma vez e antes de minha chegada á repartição ali me procurou o sr. Pugó.

Não pretendendo entreter polemica com o mesmo sr. Pugó, venho á imprensa simplesmente defender me perante o publico da accusação calumniosa que me foi feita de não comparecer á repartição de onde me conservo ausente sem autorisação legal.

Para destruir tal accusação publicarei opportunamente uma carta que hoje dirigi ao dr. delegado fiscal e a respectiva resposta, deixando de fasel-o hoje por não ter comparecido á repartição aquelle funccionario, que se acha doente.—*Vicente de Mello*, delegado regional de seguros.—Recife,—21—11—911.»

×

ENSINO PUBLICO

Escola normal.—Resultado dos exames procedidos ante-hontem:

3.º ANNO.—*Historia natural.*—Dilecarlinda da Silveira Lins, Severina Lydia do Amaral, Aurelina Cardoso da Costa, Carmen Judith de Lemos Vasconcellos, Judith Pinto Martins, Emilia Barbosa da Silva, Maria Francisca da Rocha Wanderley, Emilia Maria Soares Quintas, Thereza de Jesus Freire, Clara do Monte Coêlho, Severina da Costa Ramos, Joanna da Silva Moreira, Brites Laura de Almeida e Maria Amelia dos Santos Aguiar, simplesmente.

2.º ANNO.—*Pedagogia.*—Eduardo de Vallois Correia, José Vicente Barbosa e Benedicto Bezerra de Magalhães, distincção; Oscar Castellão de Vasconcellos e Alberto Paes de Almeida, plenamente.

1.º ANNO.—*Portuguez.*—Maria Luiza de Hollanda Cavalcante, Janet François Callione Callander, Emilia Pernambucana da Costa, Prescilliana Amalia de Mello, Carmen Fernandes Monteiro e Henriqueta Adelia de Saboya, plenamente; Bertha Maria de Souza Monteiro, Alcina Ferreira do Carmo, Maria da Gloria de Castro Pereira Luiza Augusta de Andrade Lima, Maria da Natividade de Almeida Bessone, Maria Moreira da Silva, Luiza de França da Silva, Constança de Pinho Borges Villar, Thomazia de Pinho Borges Villar, Maria da Natividade de Sousa, Aurora Bemvinda de Lima, Izaura Antonia do Monte Coêlho, Adalgiza Dantas Pereira da Porciuncula, Olympia Moreira dos Santos e Quiteria Cordeiro de Barros, simplesmente; inhabilitadas 8, reprovados 2.

—Realizar-se-ão hoje ás 9 horas da manhan os exames escriptos de arithmetica e algebra no 1.º anno, escriptos de musica no 2.º e oraes de historia do Brasil no 3.º.

Faculdade de direito

Funccionará hoje a banca examinadora do primeiro anno, em provas oraes, ás 12 horas.

Gymnasio pernambucano

Hoje continuarão n'este instituto os exames seguintes:

1.º anno desenho, 3.º anno francez (oral) 4.º anno francez, escripta, 6.º anno grego e allemão, escripta.

×

NO LAR

Anniversario

Fazem annos hoje:

d. Adelaide Guimarães;

a senhorita Elvira Cecilia, filha do dr. José Antonio de Almeida Cunha;

d Cecilia, viuva do saudoso desembargador Antonio Pedro da Silva Marques;

o interessante Edgard, filhinho do sr coronel Francisco Moreira de Sá Leitão.

— Passa hoje a data natalicia do sr. dr. Alfredo Machado, zeloso delegado do 2.º districto da capital.

Felicitamol-o cordialmente.

— Fez annos hontem, [illegible] Marques Carneiro Le[illegible] chefe de secção da Rec[illegible] tado,

Por esse motivo [illegible] repartição fizeram-[illegible] nifestação de apreç[illegible]

Caminho perigoso

Invocamos a attenção dos leitores para o brilhante artigo que, sob a epigraphe supra, estampou o valente matutino *O Paiz*, do Rio de Janeiro, edição de 12 deste mez.

Eis o criterioso editorial:

« Está já conhecido o resultado do pleito presidencial em Pernambuco. O senador Rosa e Silva, chefe do partido que ha longos annos occupa o poder naquelle Estado, triumphou por uma maioria de 2.219 votos sobre o candidato das opposições colligadas. Estas demonstraram assim a sua força, embora fosse preferivel que os seus eleitores comparecessem ás urnas sem o auxilio irregular de officiaes fardados, em pleno exercicio de cabala, e sem o apparato de desordens e de coacção de toda a especie, que crearam um ambiente de terror e arredaram de certas secções muitos suffragios situaccionistas.

A atmosphera de rancor que devia abrandar com o termo da apuração feita na maior serenidade e isenção de animo, por parte dos republicanos, toldou-se, ao contrario, nuvens tempestuosissimas, que encerram no seu bojo uma sangrenta ameaça de conflagração. O recurso á revolta, que está prestes a desencadear-se, só serve para deslustrar o effeito, na verdade inesperada, da alliança dos opposicionistas. Essa obra, que póde ser fonte de victorias consideraveis nos pleitos seguintes para a representação federal, para a da assembléa do Estado, para a composição das novas camaras, será prejudicada, desde que entendam oppor-se pela violencia ao funccionamento do poder constituido. Assim um clarão de patriotismo lhe illumine a alma e os arrede, a tempo, do resvaladouro de paixões insensatas com que vão compromettér a sua causa e degradar o regimen em vigor.

Reconhecendo ás opposições o seu valor sentimo-nos no dever de ao mesmo tempo salientar, com os maiores elogios, a admiravel attitude do partido dominante em Pernambuco e a orientação liberal, de estadista emerito, que revelou nessa campanha o senador Rosa e Silva. S. exc. comprometteu-se ante a nação a assegurar a maior liberdade de voto, e executou sem vacillações a sua nobilissima promessa. A situação para os seus amigos não podia ser mais penosa, ante o caracter aterrorisador que assumiu desde logo a candidatura do general Dantas Barretto. O governo, para dar testemunho irrecusavel de sentimentos de ordem, de legalidade nessa lucta, sujeitou-se, é o termo, a recolher ao quartel a força policial, deixando expostos os seus partidarios á intolerancia da opposição, amparada em certos officiaes, que publicamente favoreciam a candidatura do general Barretto. Não sabemos se o governo de outro grande Estado se conformaria com essa posição, que deu a parte do publico e ao eleitorado fluctuante a certeza do predominio do outro contendor.

Houve fraqueza da parte dos amigos do senador Rosa? Não. Esse acto foi um verdadeiro sacrificio, a bem da paz da familia pernambucana, da dignidade das instituições, do brilho do governo do marechal Hermes da Fonseca. Era preciso dar ao paiz a prova inconcussa de que o autor da lei eleitoral, o campeão eminente da verdade das urnas, sabia pôr em pratica as suas idéas e dar no momento opportuno o exemplo da completa, da absoluta subordinação aos dictames do suffragio independente. O senador Rosa e Silva podia pactuar, por exemplo, com a ausencia dos mesarios, filiados ao seu partido, nas secções onde fosse certa a victoria do general Barretto. Ninguem ignora que isto é um processo commum de evitar desfalques sensiveis no total da votação. S. exc. não permittiu o emprego de semelhante estratagema.

Em toda a parte a eleição correu sem compressão official e nem sombra existe de falsificação de actas. Do lado opposto é que surgiram bandos de desordeiros a impedir a eleição numa localidade onde o senador Rosa dispunha de quasi todo o eleitorado. O pleito correu assim vivamente fiscalisado, num ardor civico, que, nesta época de passividades e indifferenças, sorpreendeu e maravilhou o paiz inteiro.

As urnas deram por fim a victoria ao illustre chefe do Partido republicano. A sua maioria foi de certo inferior áquella com que todos contavamos, mas foi, entretanto, uma maioria real. E não ha senão razões para exaltar o procedimento exemplar do sr. Rosa e Silva, exigindo dos seus correligionarios a observancia rigorosa da expressão das urnas. O pleito está terminado. A demonstração de respeito á lei, á moralidade do regimen, á vontade soberana dos eleitores, foi completa, sorprendente de tenacidade, que, sem exagero, se póde chamar heroica. Agora chegou a vez do governo reclamar dos seus adversarios a abstenção completa de processos desordeiros com que têm apavorado os habitantes do Recife e sobresaltado o espirito de toda a nação.

Estámos num paiz organizado, numa democracia regida por um codigo liberal, cujas disposições têm de ser rigorosamente cumpridas, se se quer manter a ordem, base da grandeza do paiz. Só o congresso do Estado tem o poder agora de julgar essas eleições e proclamar o candidato escolhido pelo povo. Todos os que têm responsabilidades no regimen devem fazer sentir aos impacientes a imperiosa necessidade de aguardarem com calma a decisão dessa assembléa. Os que fecharem os olhos ás agitações, tendo por fim sobrepor ao voto do congresso regional o clamor da turba revoltada, concorrem, por essa cobardia, para a implantação da violencia armada como meio de regular as successões governamentaes. O golpe que póde victimar Pernambuco, amanhan prostrará os Estados que se suppõem mais poderosos. A esse tropel de anarchia nada, absolutamente nada, escapará. Não é Pernambuco que está em jogo, mas a Republica que decide da sua sorte...»

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos hontem o n. 8 d'*O Gato*, 25 do *Riso* e 45 do *Fon-Fon*, revistas que se publicam no Rio de Janeiro.

Gratos.

×

O chefe de policia propoz e o secretario geral approvou as seguintes nomeações:

subdelegados dos districtos do Poço da Panella e Arrayal os alferes de policia Manuel Nunes da Silva e Severino Barretto de Oliveira; 1.º supplente de subdelegado Varzea o cidadão Laurindo Rodrigues Campello.

Foram exonerados os que exerciam cargos.

Politica pernambucana

Transcrevemos dos a pedidos do *Jornal do Commercio* de 9, 10, 13 e 14, os seguintes artigos ali publicados pela bancada pernambucana:

A opposição desde o começo da luta eleitoral, tem-se soccorrido a toda sorte de inverdades, em apoio de sua causa.

Lembram-se os leitores do *Jornal do Commercio* que nestas mesmas columnas, na edição de 5 do corrente, foi publicado, em typo normando, para chamar a attenção do publico, o seguinte telegramma, dirigido ao orgam da opposição nesta capital:

« RECIFE, 4.—FOI PRESO HONTEM O CONHECIDO DESORDEIRO CASUSA TELLES. QUE TENTOU MATAR O CABO DO EXERCITO. ORDENANÇA DO GENERAL DANTAS BARRETTO.

CASUSA É UM DOS SETE CRIMINOSOS PERDOADOS PELO GOVERNADOR ULTIMAMENTE, E POSTOS EM LIBERDADE COM O FIM SINISTRO DE ASSASSINAREM AO GENERAL DANTAS BARRETTO E AOS CHEFES DO PARTIDO CONSERVADOR.»

No mesmo dia *O Paiz* publicava o telegramma abaixo, pondo á mostra as desfaçatez da opposição:

« *Recife, 4.*—Casusa Telles, hontem preso, está a serviço da Liga Pró Dantas, segundo informa *A Provincia*, tendo sido absolvido pelo jury desta capital Foi seu advogado o dr. Pedro Cirne cujos parentes são todos opposicionistas.

Foram estas as declarações que fez que *A Provincia*, de hoje, publica, accrescentando que o seu titulo está em poder de Antonio Amorim, partidario general Dantas Barretto.»

Por occasião do pleito o municipio de Bom Conselho foi invadido por cangaceiros, vindos de Alagôas Espalharam no Recife, que fôra assassinado pelos governistas, naquella localidade, um tenente do exercito. Tratava-se de mais uma exploração indecorosa.

A noticia era absolutamente falsa

Hontem, alguns jornaes publicaram um telegramma do dr. Lourenço de Sá dizendo textualmente o seguinte:

« Em Bom Conselho, quando os eleitores iam ás secções, foram espingardeados e dynamitados, resultando, conforme telegrammas, vinte mortes e innumeros feridos, todos opposicionistas.»

Pois bem: na edição da noite da *Imprensa*, de hontem, vem a narração completa do que succedeu em Bom Conselho. Por ella sabe-se, segundo informações dadas ao governador de Pernambuco pelo dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz em commissão ali, que «nas primeiras horas da madrugada de 5 entrou na cidade um grupo de 300 cangaceiros, todos armados, soltando foguetes e dando vivas ao general Dantas Barretto.»

Logo á entrada da cidade foi assassinado um individuo, que tinha a alcunha de «João Grande.» Foram disparadas armas e estabelecida confusão, havendo verdadeiro tiroteio entre os proprios cangaceiros, pois antes não havia ninguem armado na cidade.

A força policial, composta de dous praças, conservou-se no edificio da cadeia, onde estava de guarda aos presos.

O tiroteio durou sete minutos, havendo balburdia, entre os cangaceiros tendo muitos destes se retirado, occultando-se outros, em numero de sessenta, á casa de Alipio.

Voltando a calma, havia tres mortos na cidade e innumeros feridos, todos cangaceiros e pelos proprios cangaceiros. Estes retiraram-se para a fazenda Pires, sendo dahi levados para Alagôas.

Fóra da cidade havia mais cinco mortos.

A invasão teve por fim impedir a eleição, em virtude da certeza da grande maioria do senador Rosa e Silva.

A não ser o individuo morto, ás portas da cidade, nenhum outro morto ou ferido pertencia a qualquer dos grupos politicos de Bom Conselho, nem ali residente.»

Releva notar que o dr. João Severiano é um magistrado dos mais dignos e duvidamos que a opposição conteste a sua autoridade moral.

Identico aos telegrammas da opposição que acabamos de apontar, como flagrantemente inveridicos, são os resultados por ella publicados relativamente ao pleito de 5 de novembro.

Quem transmittiu os primeiros transmittiu os ultimos e a victoria do general Dantas Barretto é tão verdadeira, como foram reaes os factos, cuja falsidade aqui salientamos de modo inconcusso.

—

Irrequieta e perversa, a opposição pernambucana quer mascarar com revoltante hypocrisia o desapontamento que lhe causou a inefficacia dos seus planos postos em pratica nas ruas do Recife.

Machinando nas trevas para servir aos seus baixos interesses, os opposicionistas tentaram nesta luta todos os recursos da audacia, da violencia e da mentira.

Nas vesperas do pleito, além de tudo quanto viemos narrando com fidelidade e clareza, telegrapharam para o interior de Pernambuco, com a assignatura do general Carlos Pinto, communicando a renuncia do dr. Estacio Coimbra e a posse daquelle no governo do Estado.

Invadindo os municipios ou importando dynamite, como o provam os factos de Bom Conselho e S. José do Egypto e as 20 caixas de materia explosiva, embarcadas no vapor «Ibiapaba», a sua acção nefasta é sempre a mesma. E depois apanhados em flagrante, procuram atirar sobre a situação dominante a responsabilidade dos factos que são creação sua.

O mesmo despudor repete-se agora deante dos ultimos e lamentaveis successos do Recife. Basta a simples leitura dos telegrammas dirigidos pelos proceres opposicionistas aos seus representantes na capital para se chegar á completa evidencia de que elles são mais uma mentira deslavada, com que tentam embair a opinião.

E' a propria opposição que crea e alimenta as desordens. Creou-as, a principio, para estabelecer a coacção no eleitorado e restringir a maioria que nos sagrou vencedores no pleito de 5 do corrente. Fomenta-as e desenvolve as ainda para prolongar até á reunião do congresso a situação de terror tentando impedir que o governo do Estado reassuma o policiamento da cidade, funcção natural sua, da qual prescindiu transitoriamente, por uma medida de prudencia.

Passada a eleição, na qual foram postas mais uma vez em relevo a nossa lealdade e correcção, o governo do Estado tem o direito e o dever de exercer o policiamento da cidade para manter a ordem e assegurar o prestigio da sua autoridade, ameaçada pela revolta de reprobos e assassinos.

O telegramma do illustre governador relatando os ultimos acontecimentos e publicado nos jornaes de hontem, é expressivo e destróe do modo mais completo a urdidura tecida pela opposição. Reproduzimol-o com um documento solenne em favor da verdade contra a mentira:

«A's 9 horas da noite de hontem a guarda do palacio foi inopinadamente aggredida a tiros. Houve repulsa, travando-se tiroteio, que cessou, após alguns minutos para recomeçar pouco depois aggressão egualmente repellida, sendo fachada palacio attingida muitas balas. Quartel do primeiro corpo de policia, situado na esquina da rua Quinze de Novembro, foi egualmente atacado a tiros, havendo repulsa. A fachada do edificio apresenta muitos vestigios de bala. Tambem fizeram alguns disparos contra o quartel central do regimento policial, no pateo do Paraiso. Na ponte da Bôa Vista e rua Rosa e Silva occorreram desordens graves, resultando quatro mortes, muitos ferimentos entre populares e praças do exercito.

O edificio do *Diario de Pernambuco* tem as paredes, do lado da praça da Independencia, crivadas de balas. Estou procedendo a syndicancia e vistoria no palacio e quarteis. O general Carlos Pinto visitou-me, após tiroteio em frente palacio, informando-me occorrencias rua Rosa e Silva, ponte Bôa Vista e praça Independencia, zona policiada pelas forças do exercito, recebendo de mim informes sobre o ataque da guarda do palacio e quarteis de policia, a qual continúa recolhida. Inspector região abriu tambem rigoroso inquerito sobre aquelles factos. Accrescento:— as informações colhidas no quartel-general, resultou convicção que do edificio do *Diario* não foram disparados tiros, bem assim está verificado contingente policial que aguardava trem seguiu seu destino, que era quartel do Arraial. Asseguro que nenhuma força policial se achava batalião de onde partiram tiros em direcção ponte Bôa Vista. Ha quem affirme batalião guarnecido capangas opposicionistas para aguardarem passeata governista seria assaltada.

Todos estes factos obedeceram plano tirar força federal contra policia, chegando audacia mandarem da margem do rio fronteira fazer disparos contra o edificio quartel-general. General Carlos Pinto disse-me estar convencido do plano de choque entre as duas forças. Combinamos medidas asseguratorias da ordem, esperando tudo decorra normalmente. Na noite de hoje ás seis horas, partiram tiros contra palacio do caes Apollo. General fez recolher patrulhas exercito que se achavam n[illegible] Recife. São 10 horas da noite [illegible] Cordeaes saudações. — *Estacio Coimbra.*»

É a mais intuitiva convicção que o governador, pela policia ou pelos seus amigos não tinha o menor interesse em crear para si uma situação melindrosa.

Tendo de reassumir o policiamento da cidade, já havendo recomeçado o das zonas suburbanas, é incrivel que o governo fosse aggredir a si proprio, ao seu palacio, aos quarteis da sua força.

Pois não se vê claramente que tudo isto é, ao contrario, um trama da opposição, para especular com o exercito, o desejo sinistro de que se dê o choque entre as duas forças?

Ahi está a palavra do governador de Pernambuco transmittindo o pensamento do inspector da região: «O general Carlos Pinto disse-me estar convencido plano de choque entre as duas forças.»

Derrotada nas urnas a opposição quer revolta e a subversão da ordem constitucional. Isto alias é a sequencia do que ha tempos se diz: «O general Dantas Barretto ha de ser governador de Pernambuco pelas urnas ou fóra das urnas. Continuam o seu plano, embora para executal-o tenham de sacrificar a vida de pernambucanos.

A situação dominante não está a braços com adversarios politicos e sim com desordeiros. A estes cabe por inteiro a responsabilidade dos acontecimentos do Recife. Mesmo no torvelinho das paixões e dos odios, a verdade ahi está, indestructivel e insophismavel.

A opposição prepara ella mesma os ataques para attribuil-os á policia. Ao embarcar o general Dantas Barretto para Pernambuco, prevenimos que ella seria capaz de simular um attentado contra o seu candidato para depois atirar a responsabilidade do facto aos nossos amigos.

O que ella quer é, positivamente, o choque entre o exercito e a policia. Este sempre foi o seu plano, afim de assaltar o poder, como se ainda vivessemos em épocas de conquistas.

—

Dia a dia vão se acentuando os planos sinistros da opposição pernambucana e seu desamor pela verdade.

Destas columnas desde tempos vimos esfarrapando todas as mentiras urdidas para embair a opinião publica desta capital.

O artigo de hontem, assignado pela opposição, é um tecido de aleives e disparates Ella chega até a acoimar o dr. Estacio Coimbra de faltar á verdade.

Só o desvario do pensamento obsecado pelo odio póde apontar o minimo deslise na conducta inteiriça e nobre do dr. Estacio Coimbra. As allegações são de tal ordem, de tão infima importancia que nos dispensamos de analysal-as em detalhes, maximé agora que a situação não nos dá tempo de descer a essas minudencias.

Continúa a mesma campanha impudente de anarchia e de falsidades. Hontem houve novo ataque ao palacio do governo de Pernambuco. Os telegrammas de origem opposicionista transmittidos para esta capital attribuem esse ataque á propria policia. E' o cumulo da desfaçatez!

Pois não se vê claramente que seria de loucos e não de homens de responsabilidade, de ordem e de tolerancia um ataque ás suas proprias forças? Com que fim? Os resultados só poderiam ser funestos e contrarios á nossa causa.

Entretanto eis como os factos se passaram, segundo refere o seguinte telegramma do governador de Pernambuco ao dr. Rosa e Silva:

«Hoje pouco depois onze horas manhan de um bote passava fundos palacio atiraram contra guarda palacio, sendo logo secundados patrulha soldados bateria Brum, collocados cáes Apollo, guarda palacio revidou cessando este fogo pouco depois. Não obstante mesmas patrulhas bateria continuaram atirar contra Palacio. Guarda respondeu de novo, parando fogo ambos lados.

Da guarda palacio morreu um soldado, ficando outro gravemente ferido. São de *Mauser* ferimentos. Balas atravessaram janellas meu gabinete trabalho, segundo andar, cravando se uma na parede quarto contiguo, telhado furado diversos pontos. No 1.º andar balas penetraram diversas janellas, passando uma sobre minha mesa despachos, varando porta fronteira, indo alojar-se parede corredor. Oitão palacio fronteiro cáes Apollo muitos vestigios de balas que tambem attingiram casa mordomo. Communiquei telephone general Carlos Pinto que, sorprendido, me disse ia responsabilizar commandante bateria Brum pelo que aconteceu. General Carlos Pinto hontem, coronel Abilio Noronha hoje me declararam estavam convencidos plano chocar duas forças. Apezar ordens general Carlos Pinto, seus desejos evitar conflagração reputo-a inevitavel permanecendo aqui officiaes notoriamente hostis situação, capazes pactuar plano subversão ordem. Soldados 49.º batalhão exaltados sendo que os da bateria constituem verdadeiro perigo. Exposta como se acha minha residencia no palacio do governo, atravessadas de balas *Mauser* em diversos pontos, resolvi transferil-a provisoriamente para edificio Chefatura policia, indo palacio hora expediente. Levei estes graves factos conhecimento presidente. Affectuoso abraço.»

Esta é a verdade dos factos e a opposição, para contrarial os, desce ás maiores abjecções.

Prégando a revolta, proclamando o assassinato como meio de assaltar o poder, anarchizando a vida inteira do Estado, a opposição é a responsavel

ILEGÍVEL

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

suprema por esta situação unica na historia do regimen. E ainda lhe sobra, por entre o sacrificio das victimas da sua paixão desordenada, a audacia de vir dizer que é a policia a provocadora dos sangrentos conflictos de Pernambuco.

A verdade ahi está a todos patente. Se algum interesse havia era o da opposição de querer com o choque entre a policia e o exercito crear para o governo do Estado uma posição melindrosa.

Os seus planos hão de falhar. O que se decide em Pernambuco é não só a sorte de um Estado mas a sorte da Federação, exposta, se esses processos fossem victoriosos á anarchia geral.

—

A opposição pernambucana continúa na faina de procurar confundir a verdade, apregoando a victoria do seu candidato.

O que faz logo a opposição? Pelo resultado do Recife e de dous ou tres municipios, onde o seu candidato obteve maioria, proclama em altos brados a victoria deste e por meio de artificios, tem procurado illudir a opinião.

Onde a lealdade? Da nossa parte dando immediatamente o resultado contra to do Recife; ou da parte da opposição que só apresentava os resultados da capital, de Olinda, de Jaboatão e Cabo formando assim uma maioria ficticia em favor do seu candidato quando a verdade é que no mesmo momento já deviam ser conhecidas as votações de Escada, Limoeiro, Ipojuca, Pão d'Alho, S. Lourenço e outros?

Os resultados que temos publicado são enviados pelo illustre governador do Estado, cuja palavra é acatada em todo o paiz.

Elles são completos e detalhados por municipios.

A opposição tem como norma tudo adulterar.

Durante o periodo eleitoral foram constantes as suas inverdades, chegando ao ponto de attribuir á policia os desmandos que ella incessantemente provocava com o fim de estabelecer a coacção e perturbar o pleito. Este, afinal, só se realizou pela nossa condescendencia e empenho patriotico de dar ao paiz mais um exemplo de uma eleição liberrima, em que os governistas tiveram a posição de opprimidos.

Vencemos de modo tão honroso e nobilitante que, quando passar a agitação do momento, estamos certos, o nosso exemplo ha de ser fecundo para a Republica.

Entre os telegrammas dos adeptos dos nossos adversarios e os do integro dr. Estacio Coimbra, a hesitação não é possivel.

Se quizessemos falsificar, o resultado seria diverso do que tivemos, a lealdade dá apresentar ao paiz. Isto está na consciencia publica e a opposição perde ... tempo procurando fazer crer o contrario.

[...]A COMMERCIAL

[Ca]mbio. — O mercado monetario [abriu] hoje suas transacções com a taxa 16 3/16 e em seguida ás noticias procedentes da praça do «Rio de Janeiro», os bancos offereciam saccar pela mesma taxa da abertura, e assim se conservaram nessa posição, até ás quatro horas quando fecharam.

A cobrança de saques foi feita a 16 3/32.

O mercado do Rio abriu a 16 7/32.

Algodão—O mercado deste producto manteve-se calmo, não havendo alteração alguma para o mesmo producto, o qual foi cotado pelo preço de 11$300, estando o mercado frouxo.

Assucar.—O centro commercial deste producto, manteve-se sem alteração alguma, havendo regular movimentação e interesse para os principaes typos em exposição: as cotações officiaes foram as seguintes:

Usinas 1.as	4$000
Usinas baixas	3$600
Crystalizados	4$000
Demeraras	Não h. vendas
Brancos	3$700 a 4$000
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos melados	Não h. vendas
Retame	» » »

×× A Companhia brazileira exportadora de fructas, de Santos, afim de desenvolver o seu commercio de exportação de fructas, já tem contratado um segundo valor para o transporte de sua mercadorias entre os portos das republicas visinhas. Está tambem em negociações com mais 2 vapores para estabelecer uma carreira rapida entre estes e portos nacionaes.

Todos os vapores deverão ser favorecidos com accommodações proprias para conducção de fretes, tendo camarotes especiaes.

×× Em janeiro proximo, começará a funccionar em Guaratinguetá, S. Paulo, a fabrica de tecidos de flanela, primeira do Brazil no genero.

Terá grande capacidade productora e dará occupação a cerca de 400 operarios.

O capital da nova fabrica é de 650 contos dividido por 3.250 acções de 200$000 cada uma.

×× O telegramma vindo hontem de Liverpool, cotava o algodão pernambucano a 5.67 e a americana a 5.20.

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Francisco Clementino foram vaccinadas 19 pessôas no hospital Pedro II; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 16 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica, vaccinadas 9 pessôas e revaccinadas 4 em domicilio, no Feitosa; pelo dr. José Climaco foram feitas 14 visitas de policia sanitaria, 1 de vigilancia medica e vaccinadas 6 pessôas em domicilios na estrada do Rosarinho; pelo dr. Augusto Chacon foram feitas 3 visitas de vigilancia medica; pelo dr. Paulo de Aguiar foram feitas 18 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 4 pessôas em domicilios na estrada de ferro de S. Francisco; pelo dr. Soares de Avellar foram feitas 5 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Jefferson Ribeiro foram feitas 10 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Eustachio de Carvalho foi feita 1 visita de policia sanitaria e intimados os proprietarios dos predios ns. 48 á rua da Gloria e 64 á rua do Principe; pelo dr. Luiz Béda foram feitas 3 visitas de policia sanitaria e intimado o proprietario do predio n. 5 á rua Maria e Barros; pelo dr. Selva Junior foram vaccinadas 6 pessôas em domicilios; pelo desinfectorio foram feitas 15 desinfecções e 1 remoção.

×

A' 14 do corrente partiu de Lisbôa, ás 11 horas da noite, o transatlantico inglez *Asturias*, que amanhan, á tarde, deverá fundear no lamarão.

Após pequena demora zarpará para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Traz 60 toneladas de carga para este porto.

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Tenente-coronel Alfredo de Britto Carvalho e Eugenia Paula do Rego Barros, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Manuel Gonçalves Guerra, residente em Santo Antonio e Elisa de Lemos Guimarães, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

2.ª publicação — Manuel do Nascimento Lobo, solteiro e Alexandrina Maria da Silva, viuva, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

Custodio da Silva Bernardes e Luiza Moreira de Siqueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Francisco Presciliano Brochardt e Amelia Maria dos Santos Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Manuel Tobias, Bianor Baptista, José de Góes e Antonio Ignacio, coronel Peregrino de Farias, commandante do regimento policial, drs. João Barata e Affonso de Barros, coroneis Francisco Boulitreau e Frederico Guimarães, drs. Henriques Lima e José Wanderley, majores Manuel Joaquim de Oliveira e João Barbosa Leite, drs. José Gonçalves e Manuel Guerra, Dumouriez Brasileiro, capitão José Alfredo Carvalho Junior, drs. Joaquim Bandeira e Alfredo Bandeira, coronel Apollonio Peres, drs. Joaquim Correia de Oliveira Andrade e Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, academicos Britto Alves, Martins de Barros, Collatino Brandão, Luiz Ribeiro da Silva e Alfredo Gonçalves da Costa Lima, coronel Silva Fragoso, senador estadual desembargadores, Argemiro Galvão, Freitas Henriques, Santos Moreira e João Baptista Correia de Oliveira, coronel João Pina, professores Gaspar Regueira Costa, Ernesto Miranda e Marques da Trindade, academicos Affonso Baptista e Fernando Aquino Ribeiro, majores Nogueira Lima e Alfredo dos Anjos, capitães Fernando Cesar e Joaquim Rabello, dr. Marcilio Tavares, academico Miguel Braz, drs. Lima Borges, Adolpho da Cruz Ribeiro e José de Godoy, deputado estadual, coronel Alfredo dos Santos Almeida, dr. Henrique Wanderley, capitão Antonio de Siqueira, academico Henrique de Figueiredo, Humberto Coimbra, coronel Francisco Agrippino, tenente Antonio de Araujo Mello, dr. Rosa e Silva Junior, deputado estadual, José Marcellino da Rosa, desembargadores Rocha Carvalho e Altino de Araujo, coronel Joaquim Gonçalves, drs. Joaquim de Góes, Virgilio Caneca, Meira Filho e Fonseca Oliveira, coronel Santos Selva, capitão Heronides Selva, dr. João Elysio, senador do Estado, Alberto Martins, capitão Antonio Luiz Martins Rosa, coronel Manuel Jardim, deputado estadual, drs. Fernando de Sá e Fernando Barroca, tenente João Correia, drs. João Leite e Walfredo Pessôa, capitão João Vieira de Oliveira, dr. Oswaldo Machado, senador do Estado, tenente Manuel Floriano Pimentel, drs. Eduardo Tavares de Mello e Gastão Marinho, coronel Arthur Campello, capitão Dozendo Moreira, coronel Mario Ferreira, coronel Manuel Seraphim de Souza Ferraz, Gonçalves Ferreira Junior e Joaquim Guimarães, senadores estaduaes.

×

Por motivo do reapparecimento do *Diario*, recebemos hontem captivantes demonstrações de apreço e sympathia, objectivadas nos muitos parabens que nos trouxeram.

Crescido foi o numero de telegrammas, cartas e cartões endereçados a esta folha, dando assim inequivoca mostra de que são numerosos os que nos honram com sua penhorante estima.

Um pouco mais de espaço e publicaremos os nomes de quantos rejubilaram comnosco pelo reapparecimento do *Diario*.

×

O paquete nacional *Bahia*, chegado hontem do norte, sairá, hoje, ás 5 horas da tarde, para o sul.

×

O sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, recebeu do sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os telegrammas seguintes:

«Agradeço a v. exc., muito cordialmente, a gentileza que teve em se fazer representar no dia 15 de novembro durante a recepção official que dei por motivo dessa data. Saudações.—Marechal *Hermes*, presidente da Republica.»

«Agradeço e retribuo com vivo prazer a v. exc. as amaveis congratulações que me dirigiu pela data anniversaria da proclamação da Republica.—Marechal *Hermes da Fonseca*, presidente da Republica.»

×

Por acto de 20 do corrente o sr. governador fez as seguintes nomeações, em commissão, para o regimento policial:

major instructor, Joaquim do Rego Cavalcante; capitão instructor, Walfredo Pessôa de Barros Wanderley; alferes: 1.º batalhão, 1.ª companhia, Leonardo de Meira Henriques; 2.ª companhia, o 2.º sargento Francisco do Rego Villar; 3.ª companhia, Manuel Valentim Nagromonte; 2.º batalhão, 1.ª companhia, Antonio Florentino Leite; 2.ª companhia, Octaviano Alexandrino de Oliveira; 3.ª companhia, o 2.º sargento Alexandre Barbosa de Souza; 3.º batalhão, 1.ª companhia, o 1.º sargento José Vicente dos Santos; 2.ª companhia, o 2.º sargento Christovam Zeferino dos Santos; 3.ª companhia, o 2.º sargento Ricardo Ferreira Pimentel.

×

Destina-se a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio o paquete nacional *Bahia*, que hoje, á tardinha, partirá deste porto.

×

Segue hoje, em um carro especial atrellado ao comboio do horario, para sua diocese, acompanhado do seu secretario, padre João Tavares de Moura, o exm. sr. d. Augusto Alvaro da Silva, bispo ultimamente nomeado de Floresta.

Ao virtuoso prelado desejamos muitas felicidades e optima viagem.

×

Regressa hoje para seu municipio o coronel Manuel Seraphim de Souza Ferraz, prestigioso chefe situacionista de Floresta.

×

O sr. Benjamin Tucknies, communicou-nos ter reassumido o exercicio do cargo de director-gerente da *Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*.

×

Firmado pelos preparatorianos Rocha Pereira Junior, João Cesar Netto e Epitacio Monteiro Pessôa recebemos, hontem, um convite para assistirmos a festa de collação de grão dos bachareis em sciencias e letras do *Gymnasio pernambucano*, no proximo dia 10 de dezembro

Agradecidos.

A industria do Avestruz

A nós nos aproveita directamente tudo que se refira á industria, seja que industria fôr,—porque tão grande é o Brasil, tamanha a diversidade dos seus climas e a abundancia de seus recursos naturaes, que industria alguma existe no mundo que não possa aqui acclimar-se e prosperar.

O Brasil está crescendo assombrosamente em tudo que se refere á agricultura, ao commercio, ás industrias, etc. Mas como a população do Brasil cresce ainda mais, dia a dia, o que se segue é que ainda somos infelizmente grandes importadores em certos ramos da industria.

Nós poderiamos, por exemplo, deixar de importar as plumas de avestruzes, carissimo enfeite dos chapéus de senhoras,—ornamento que nos fica em centenares de contos de réis.

—Mas, deixar de importar, como?, dirão, se não temos a avestruz do sul da Africa, do Cabo da Bôa esperança principalmente, que é a maior do genero e a unica que fornece as grandes e melhores plumas, avidamente procuradas por seu tamanho, leveza, flexibilidade e brilho.

Ora, não seria ahi que estaria o busilis; pois, para se libertar das plumas do Cabo, acoroçôa a França os parques de avestruzes da Argelia e de Madagascar. A nossa ema, com ser menor e de pennas que só se prestam para espannadores, é uma avestruz que existe em todo o Brasil, de norte a sul, onde quer que haja campos. Onde está bem ema brasileira, bem estará por certo a avestruz sul-africana:— importação, facil adaptação, e depois, se fôr preciso, uma seleção intelligente. Essa criação será certamente uma nova e vantajosissima fonte de rendas.

S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, parecem prestar-se admiravelmente a essa tentativa, tanto mais que o governo inglez já prohibiu terminantemente a exportação das avestruzes de suas colonias, decerto com o intuito de ficar só no mercado de plumas.

Deixados de parte os avestruzarios (1) da Argelia, póde-se recorrer a Madagascar, dado que se queira introduzir a avestruz do Cabo em nossa terra.

Em 1902 foram offerecidos cinco casaes dessas avestruzes ao governador daquella ilha.—dos quaes apenas dois sobreviveram. Dois annos depois as femeas deitaram os seus primeiros ovos, produzindo a primeira descendencia.

Em 1909, o avestruzario de Tulear registou a postura de 924 ovos, já provenientes de 23 casaes:—desses ovos 167 foram chocadas pelas proprias femeas, tendo dado 79 crias, e 257 o foram por chocadeiras mecanicas, que, no entanto, só deram 50 crias.

Os 500 ovos restantes foram distribuidos por colonos e fazendeiros, e só deram 39 crias. De modo que, feita que foi adaptação, o casal de 1902 já tinha em 1909 uma descendencia de 168 individuos ou 84 casaes no maximo. Em 1910, o numero de casaes do avestruzario de Tulear era de 30, de 40 de crias de menor edade, e de 15 o crias já adultas. Nesse anno tinham sido vendidos 116 avestruzes, e 150 ainda lá estavam á espera de compradores.

Emas e avestruzes são aves de uma rusticidade espantosa, convindo notar que as avestruzes (nome mais particularmente dado ás emas sul-africanas) são os maiores passaros do actual momento ornithologico do nosso planeta.

Devido as necessidades do methodo da historia natural, os naturalistas dividiram todas as emas do mundo em duas familias naturaes, dois typos distinctos: —*Carinatidas* (ou Carindaos, isto é, com o peito, o esterno, sa saliente á maneira de carinado querena ou quilha) e *Ratitidas* (isto—de pito ou esterno chato, em forma de fundo de jangada, de accordo com a significação da palavra original latina) vinculadas ambas á ordem dos *Avestrucionideos, Breviuennes*, ou *Correderes*—pela extraordinaria velocidade com que correm, e aos generos *Struthio* e *Rhéa* o primeiro para as africanas que são as maiores e só têm dois dedos em cada pé, e o segundo para as americanas, que têm tres

A nossa «ema» (vocabulo provindo do arabe «N-ama», trazido pelos primeiros portuguezes vindos para o Brasil) o «nandú», a dos nossos indios, donde os francezes extrairam o seu «nandou» é a *Rhea americana* tambem chamada ás vezes, em certos lugares, «churi» e «ênndó». Alem dessa, que é a maior da especie, e que pasa não raro de metro e meio de altura nas campinas de alguns Estados do norte, ha mais duas ou tres variedades menores, uma dellas proprias dos Estados do sul e que é *Rhea Darwinica*.

No Cabo da Esperança, o grande fornecedor das grandes, magnificas, largas, macias e flexivel plumas exigidas pela moda, a avestruz ou *Strutrio cameluz* faz hoje parte das aves domesticas e é ampla industrialmente criada em fazendas, chacaras ou palques de aventuras numa palavra: em grandes *avestruzarios*.

Pertencente á mesma familia, mas de classe diversa, possue a Australia duas variedade de *casuares*, uma das quaes com uma especie de crista ou capacete de consistencia ossea, individuos que vão a dois metros de altura, e possue a nova Zelandia os seus *Apterix*, de dessas ainda mais rudimentares, e de pernas bem mais curtas e bico comprido.

O nossos criadores poderiam tentar em seus vastos campos de criação mais essa fonte de renda e esse encanto da vista! As condições topographicas e climatericas do sul e de grande parte do oéste paulista parece que estão mesmo a pedir alguns pares de avestruzes.

As nossas emas tambem poderiam ser domesticadas, criadas em ponto grande seleccionadas, de modo que tambem viessem a fornecer melhores pennas, tal vez mesmo «plumas».

Precisamos de crescer em tudo, de progredir muito, de ter á mão, produzido por nós mesmos tudo de que já precisamos ou vênhamos a precisar:—porque bem certo é que anda os maiores rios, os mais candalosos, como diz o ditado são feitos de pequeninos regatos.

———

(1)—Paiz novo de um futuro assombrosamente colossal, como tudo desde já o indica, dia a dia importamos das grandes nações, institutos, praticas, novidades e progressos, para os quaes, por isso mesmo que não os tinhamos nos faltam no momento os tempos proprios. Devemos quanto antes ir pensando na formação portugueza dos novos termos que melhor correspondam ou equivalham aos termos das novidades importadas. E' por isso que não hesitamos em traduzir o francez «atrucherie» por «avestruzario», analogamente aos modernos vocabulos:—«apiario», lugar em que se criam abelhas, cortiço, colmeia:—«aviario», em que se criam aves, viveiro;—«insectario», em que se criam insectos, etc.

Assim teremos, por exemplo, «animalario» para o intraduzivel «menagerie» francez; «ostrario», para os tanques de criação de ostras, e assim por diante. Serão neologismo necessarios, correlatos ás fórmas já feitas na lingua:—«herbario», «vestiario», «relicario», «campanario», formulario», «mostruario», etc.

Se progredimos em tudo, claro está que não devemos ficar atrás em relação ao legitimo enriquecimento do bellissimo idioma que nos veiu de Portugal.

Não pensam assim os que já estão querendo impor-nos uma «morgue» em vez do perfeito, claro e sonoro «necroterio», de formação puramente brasileira e ja unanimemente aceito em todo o Brasil.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de novembro de 1911:—Apollinario Florentino de A. Maranhão, pedindo prorogação por sete mezes a licença em cujo goso se acha.—Como requer. Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, pedindo sua aposentadoria.—Deferido, nos termos da informação.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de novembro de 1911:—José Caetano de Mello, pedindo abono de ajuda de custo.—Attendido nesta data. Azevedo Alves, Carvalho & C., pedindo pagamento da conta annexa, pelo fornecimento de fardamento as praças do regimento policial.—Informe o coronel commandante do regimento policial.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de novembro de 1911:—Sylvio Rino, José Pereira de Araujo Filho, Florinda Cavalcante de Albuquerque Barbosa e Lins Vieira & C.—Informe o thesouro

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 20 de novembro de 1911:—Laura Guedes de Figueiredo Farias, Antonio Carlos Mendes de Azevedo e Eduardo Layme.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de novembro de 1911:—Manuel de Arruda Fraga, solicitando pagamento de serviços executados na ponte do engenho do Meio.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 20 de novembro de 1911:—Samuel Gomes Cordeiro Eugenia Cordolina da Costa, Maria Corina do Nascimento e Laura da Silva Cordeiro dos Santos.—Informe a contadoria. Francisco Martins Correia de Barros e Corina Machado dos Santos.—Informe a recebedoria D. Francisca de Araujo Tavares da Silva.—Expeçam se os titulos de acôrdo com as informações da contadoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1911:—Manuel E. Pereira e Manuel de Souza Franco.—Averbe-se. Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Informe a 2.ª secção. Francisco do Rego Baptista.—Junte o conhecimento de quitação do ultimo semestre Francisco Dias da Silva Maia.—Informe a 2.ª secção. Francisco Martins Correia de Barros.—Informe a 3.ª secção. Corina Machado Santos.—A' 1.ª secção para satisfazer a exigencia da contadoria do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 21 de novembro de 1911.

2.ª secção. N. 247 Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21.—A' minha ordem, João Francisco de Assis, Innocencio José dos Santos e Amaro Gomes da Rocha Leão, como desordeiros.

— O dr. 1.º delegado da capital communicou-me por officio de 27 do mez transacto que, no dia anterior, ás 4 horas da tarde, no porto do Capim districto de Santo Antonio, os individuos José Sierre Martins e o conhecido por Molequinho, travaram luta entre si armados de faca, da qual resultou sair o primeiro ferido.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

A mencionada autoridade communicou-me, ainda por officio de 30 tambem do mez transacto, que no mesmo dia, na rua Direita, districto de Santo Antonio, travaram luta entre si os menores Oscar Flavio Santiago e Manuel de tal, armados de tesoura, resultando sair ferido o ultimo.

Contra os criminosos que foram presos, procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou-me por officio de 17 do mez de outubro ultimo, o delegado do municipio de Bom Conselho que, no districto Taquary, daquelle municipio, no dia 14 do citado mez, o individuo de nome Antonio de tal, vulgo Antonio *Cabé*, armado de instrumento perfurante feriu gravemente a João Laurindo Baptista e a mulher deste, Florentina Gonçalves da Cruz.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede a autoridade respectiva na fórma da lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado) Dr. *Epidio de Abreu e Lima Figueiredo*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

— Ao dr. director do Thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr secretario geral e para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. presidente da Camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado, por portaria desta data concedeu, de conformidade com a lei n. 1132, de 11 de julho ultimo, quatro mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal de Nazareth, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 22 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao juiz de direito do Cabo.—Transmittindo-vos a petição do preso Antonio Fernando de Albuquerque, sentenciado pelo jury desse municipio, peço-vos que mandeis passar a certidão requerida.

Ao juiz de direito de Pão d'Alho.—Transmittindo-vos a petição do preso João Francisco José C. por João Grande sentenciado pelo jury desse municipio peço que mandeis passar a certidão por elle requerida.

— Ao juiz de direito de Salgueiro.—Transmittindo-vos o requerimento do preso José da Costa Lima, sentenciado pelo jury do municipio da Bôa-Vista, annexa á comarca de vossa jurisdicção peço-vos que mandeis passar a certidão requerida pelo mesmo sentenciado.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Transmittindo-vos a petição do preso Marcellino José Freire, peço-vos que me informeis a respeito do que allega o mesmo preso.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar vos para os fins convenientes que o cidadão Theophilo Thomaz de Sant'Anna conforme participou em officio de 22 de agosto ultimo assumiu nessa data o qualidade de 2.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Aguas Bellas.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, do dia 22 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Attendendo ao que solicitou o dr. director da bibliotheca publica em officio n. 47 de 18 do corrente e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 192 da directoria do interior recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao porteiro daquella repartição, Manuel Joaquim de Avellar, pela verba consignada no art. 1.º n. 62 do orçamento em vigor a quantia de vinte mil e oitocentos réis (20$800) para a compra dos artigos descriptos no mesmo officio para o expediente da referida repartição.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro. — Communico-vos para os devidos fins que a professora Joaquina Claudina de Almeida, ultimamente removida para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Villa Bella, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumiu na mesma data o exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 23 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, 25 exemplares da obra intitulada «O Estado de Pernambuco na exposição internacional de Turim—Roma em 1911 é escripta pelo sr. coronel Appolonio Peres.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do dia 23 de setembro de 1911.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do senado.—Devolvo um exemplar do decreto do congresso do Estado que me remettestes com officio de hontem datado, creando uma 3.ª delegacia de policia no municipio do Recife, o qual sanccionei sob n. 1.147.

Communicou-se ao dr. secretario da camara.

— Ao dr. secretario geral.—Deferindo nesta data o requerimento de Lins Vieira & C., e tendo em vista a informação prestada pelo dr. director do gymnasio pernambucano em officio de 20 do corrente recommendo que providencieis no sentido de ser pago aos peticionarios pela verba consignada no artigo 1.º n. 52 do orçamento vigente, a quantia de cento e oito mil réis (108$000) pela encadernação de 36 volumes de varias obras pertencentes aquelle estabelecimento, conforme a conta junta.

Expediente do sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao prefeito do municipio de Salgueiro.—Acusando o recebimento de vosso officio datado de 2 do corrente, tenho a dizer-vos que a lei n. 991 de 1 de julho de 1909, dispõe no § 4.º do art 3.º que terão a categoria de cidade as sédes dos municipios e de Villa, as dos districtos municipaes que constituirem povoação distinctas da séde do municipio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 25 DE SETEMBRO DE 1911

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações do dr. director d[o thes]ouro em officio n. 185 de 21 deste [...]ndae pagar pela folha compe[tente] e os descontos legaes [...]o Militino de Barros [...]nicipal de Villa Bell[a] [...]20, a que tem direito pelo exercicio da vara de direito naquella comarca, no periodo de 1 de março a 26 de abril do corrente anno visto só lhe terem sido pagos a gratificação deste cargo e o ordenado de juiz municipal.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações do dr. director do thesouro constantes do officio n. 192 de 22 deste mez, mandae pagar pela folha competente e mediante os descontos legaes a Raymundo Ribeiro Granja, a quantia de 250$000, da gratificação a que somente tem direito por ter na qualidade e 1.º supplente exercido o cargo de juiz municipal de Leopoldina, no periodo de abril a junho do corrente anno, conforme os attestados juntos.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações do dr director do thesouro, constantes do officio n. 188 de 21 do corrente mez, mandae pagar a Francisco Barbosa de Barros, pela folha competente e mediante os descontos legaes, a quantia de 311$100, a que tem direito dos ordenados do cargo de juiz municipal de Villa Bella, que exerceu na qualidade de 1.º supplente, no periodo de 1 de março a 6 de abril deste anno, visto ja ter recebido a gratificação correspondente ao mesmo periodo.

— Ao mesmo.—De acôrdo com a informação do dr. director do thesouro, constantes do officio n. 183 de 21 do corrente mez mandae escripturar para ser opportunamente pago a Semeão Rodrigues de Carvalho, a quantia de...... 500$000, sujeita aos descontos legaes, proveniente do ordenado do cargo de promotor publico interino da comarca de Salgueiro, nos mezes de março, abril e maio do anno passado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao director do presidio.—Fazei regressar na primeira opportunidade para a casa de detenção desta cidade, á disposição do dr. chefe de policia, os sentenciados Dionizio Leoncio de Farias, José Ferreira da Silva, vulgo Formiga, e Manuel Braz de Souza, que ahi se acham em cumprimento de penas, conforme requisição a mesma autoridade em officio n. 5599 de 23 do corrente mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador, do dia 25 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. prefeito do districto federal.—Agradeço a remessa que me fizeste em officio de 6 do corrente de um exemplar impresso da mensagem que lestes em sessão ordinaria do concelho municipal desse districto, realizada a 4 deste mez.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. director da repartição de estatistica e archivo de S. Paulo.—Agradecendo a remessa que nos dignastes fazer-me de dois exemplares impressos do 2.º volume do Annuario estatistico desse Estado, dos annos de 1907 e 1908 aproveito a occasião para agradecer vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. director da bibliotheca.—Em resposta ao vosso officio datado de 22 do corrente, sob n. 49, autorizo-vos a fazer a acquisição de um pavilhão nacional afim de substituir o existente nesse estabelecimento.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 43$500 proveniente de artigos de expediente que forneceram em agosto ultimo para o segundo semestre do jury desta Capital conforme a conta e documento junto, devendo correr a despeza pela verba do art. 1.º, n. 26 do orçamento em vigor

Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da directoria do Thesouro constante do officio n. 196, de 23 deste mez, mandae pagar a José de Carvalho e Albuquerque a quantia de 50$000 e que somente tem direito provimento de ordenado cada juiz municipal de Agua Preta que exerceu na qualidade de 2.º supplente no periodo de 25 a 30 de setembro do anno passado conforme o attestado junto devendo ter lugar o pagamento pela verba competente e mediante os descontos legaes.

—Ao mesmo.—De acôrdo com as informações do Thesouro constantes do officio n. 195 de 23 deste mez, mandae pagar pela folha competente e com os descontos legaes, ao cidadão João Gregorio Ferraz Nogueira, a quantia de 616$660 que lhe é devida pelo exercicio interino do cargo de juiz municipal de Floresta no periodo de 22 de dezembro de 1910 a 5 de março ultimo, conforme os attestados juntos.

—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação do dr. director do Thesouro constante do officio n. 194, de 23 deste mez, mandae pagar a José de Araujo e Albuquerque a quantia de 188$800 proveniente do ordenado a que somente tem direito pelo exercicio do cargo de juiz municipal de Pesqueira, na qualidade de 1.º supplente, no periodo de 20 de fevereiro a 23 de março ultimo, devendo ter lugar o pagamento pela folha competente e mediante os descontos legaes.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Barreiros.—Transmittindo-vos a petição de graça do preso Manuel Quirino da Silva, condemnado pelo jury dessa comarca a pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples, peço-vos que providencieis no sentido de ser ella instruida com as principaes peças do processo, juntando ao mesmo tempo a necessaria informação.

Expediente do sr. dr director

Officios:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—O exmo sr dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 23 do corrente mez, de terdes no dia anterior encerrado a 3.ª sessão ordinaria do jury do municipio de Quipapá, annexo á comarca de vossa jurisdicção.

—Ao dr. chefe de policia.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar que o Lloyd Brazileiro expedira no dia 30 deste mez o vapor «Cubatão» para Fernando de Noronha, conforme particip[ou] a respectiva agencia em officio de hoje datado

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo sr. presidente da Camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, do dia 26 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. governador do Estado de Sergipe.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 12 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem que enviastes á assembléa legislativa desse Estado por occasião da abertura solenne da 2.ª sessão ordinaria da sua 4. legislatura em 7 deste mez.

Expediente do sr. dr. secretario geral

Portaria:

O secretario geral do Estado attendendo ao que requereu Debora Marinho do Rego Feijó, professora da 5.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino de Santo Amaro, freguezia da Bôa Vista e tendo em vista o attestado medico exibido e a informação n. 189 da directoria do interior e instrucção publica resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 27 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. gover[nador] do Estado

Portaria:

O presidente da camara [...] no exercicio do cargo de [...] Estado resolve nomear [...]tonio Alves Cordeiro [...] cargo de promotor [...] de Timbaúba, vag[...] do 1.º delegado do [...] o funccionario qu[...] José Neves Filho. [...] sumir o exercicio d[...] tro do prazo de 15 [...]

Officio:

Ao dr. s[...] com as inf[...] justiça, m[...]

[...]nandes & C., agentes da Companhia de navegação bahiana, a quantia de 586$000 que lhes é devida, conforme os documentos juntos de passagens concedidas por conta do Estado, entre os portos da capital e o de Fernando de Noronha, devendo ter logar o pagamento de 250$ pela verba do n. 35 e a de 336$000 pelo n. 26 do art. 1.º do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Communico vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins que o bacharel José Joaquim de Caldas Rocha assumiu no dia 19 deste mez na qualidade de 1.º supplente, o exercicio interino do cargo de juiz municipal da 2.ª vara da capital, conforme participou em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 28 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao director do thesouro—Tendo sido remettida pela repartição a vosso cargo em virtude da ordem n. 1093, de 8 do corrente á Companhia de navegação bahiana a quantia de 1:261$400 para ser entregue ao director do presidio, por intermedio do commandante do vapor «Guararapes» que para ali deveria seguir este mez, succede que a gerencia dessa Companhia resolveu suspender o serviço de navegação entre o porto desta capital e o da alludida ilha, conducção, porém, que aquella importancia tinha o conhecimento desta, uma vez que vae ser applicada ao pagamento dos vencimentos do pessoal do presidio, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue a mencionada quantia á agencia do Lloyd brasileiro para ter a quantia destino, pelo vapor «Cubatão» que para ali devera seguir brevemente e pelo premio devido pela verba do artigo 1.º n. 40 do orçamento vigente.

— Aos srs. Amorim Fernandes & C. agentes da Companhia de navegação bahiana—Tendo os agentes do Lloyd brasileiro se promptificado a remetter ao director do presidio de Fernando de Noronha, mediante o pagamento e premio devido e por intermedio do vapor «Cubatão», que para ali seguirá brevemente, a quantia de 1:261$700 que vos foi entregue em 18 do corrente mez para ter aquelle destino, peço que providencieis no sentido de ser recolhida a mencionada quantia ao thesouro que se acha autorizado a recebel-a para o fim acima indicado.

Portarias:

O sr. José Lopes Alheiro Irmão sirva-se de fornecer e embarcar de acôrdo com o seu contrato, para Fernando de Noronha, no vapor «Cubatão» do Lloyd brasileiro, a serem entregues ao director do presidio, os artigos abaixo mencionados.

Assucar mascavado, 2.000 kilos a razão de 280 réis o kilo inclusive todas as despezas do transporte.

Café em grão 1.000 kilos.

Sabão massa 300 kilos.

Fumo em corda, 200 kilos.

Kerosene, 20 latas.

Folhas de zinco, 50.

— O sr. M. Paiva & C., sirvam-se de fornecer e embarcar por conta do Estado para Fernando de Noronha, a serem entregues ao director do presidio pelo vapor «Cubatão» do Lloyd brasileiro, a seguir no dia 29 deste mez, 12.000 kilos de farinha de mandioca a razão de 160 réis o kilo inclusive todas as despezas do transporte até o porto do desembarque.

— O sr. Lins Vieira & C., forneçam por conta do Estado, para o expediente do tribunal do jury desta capital, os objectos abaixo mencionados que deverão ser entregues ao porteiro do mesmo tribunal João Luiz Gonçalves Penna.

1/2 resma de papel.

2 folhas de mata borrão.

1/2 litro de tinta.

1 lata de creolina.

25 enveloppes para officio.

— Os srs. Pereira Carneiro & C.ª sirvam-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado para Fernando de Noronha a serem entregues ao director do presidio pelo vapor «Cubatão», do Lloyd brasileiro, a seguir no dia 29 deste mez, 4.000 kilos de xarque a razão de 940 réis o kilo, excluidas todas as despezas de transporte até o porto do desembarque.

— Os srs. Silva Braga & C.ª sirvam se de fornecer e embarcar por conta do Estado, para Fernando de Noronha, a serem entregues ao director do presidio pelo vapor «Cubatão», do Lloyd brasileiro, a seguir no dia 29 deste mez, os medicamentos constantes da relação junta, correndo por sua conta todas as despezas do transporte até o porto do desembarque

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bonito—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente pela communicação constante do vosso officio de 25 deste mez, de terdes no dia 23 encerrado a 3.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

— Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral transmitto vos a guia de sentença do preso José Teixeira ou Francisco, cognominado José marchante, passada pelo juiz das execuções criminaes do municipio de Correntes.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba —Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que, por acto de hontem datado, o exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeou o bacharel Antonio Alves Cordeiro de Lima para exercer o cargo de promotor publico dessa comarca em substituição do bacharel José Neves Filho que foi nomeado 1.º delegado de policia da capital. Aquelle funccionario foi marcado o prazo de 15 dias para legalisar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

— Ao sr. director do thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que, por acto de hontem datado, o exm. sr. dr. presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado nomeou o bacharel Antonio Alves Cordeiro de Lima para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, em substituição do bacharel José Neves Filho que foi nomeado 1.º delegado de policia desta capital. Aquelle funccionario foi marcado o prazo de 15 dias para legalisar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da repartição geral dos telegraphos em officio n. 83 de 23 do corrente e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 197 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no art. 1.º n. 25 do orçamento em vigor a quantia de tresentos e setenta e nove mil quinentos e cincoenta réis (379$550) pelos telegrammas transmittido por conta do Estado no mez de agosto proximo passado, conforme o mappa junto.

— Ao mesmo.—Satisfazendo o pedido constante do officio que em data de 22 do corrente vos dirigiu o dr. director da bibliotheca publica, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao porteiro da repartição a seu cargo Manuel Joaquim de Avellar, pela verba do art. 1.º n. 62 do orçamento vigente a quantia de trinta e oito mil réis (38$000) para compra na livraria de Ramiro Costa & Filhos das obras: Tratado da sciencia da administração e Direito administrativo por Vi[...]eiros de Castro e Tratado [...] Med[...] do dr Souza Lima [...] Leonidas da Cruz.—[...]osso officio datado de [...] na qualidade [...]ido na mesma [...] de prefeito do [...] Sá Araujo. [...] vosso officio [...] e fico sciente [...]cicio do cargo [...]de Salgueiro, [...]das da Cruz [...] estatistica. [...] do map[...] territorial [...] o das cir[...]ria e civil [...]tante ulti[...] o mes [...]unici[...]fficio

n. 2429 de 1 de agosto proximo findo, que assim fica respondido.

Ao sr. coronel João Leonidas da Cruz.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 13 do corrente e fico sciente de terdes pelo motivo constante do mesmo officio, assumido, na qualidade de sub prefeito, o cargo de prefeito do municipio de Salgueiro.

— Ao sr. coronel Joaquim de Sá Araujo.—Fico sciente pelo vosso officio datado de 13 do corrente de terdes na mesma data passado o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Salgueiro, ao vosso substituto legal, coronel João Leonidas da Cruz.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES DE INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Sylvio Barretto juiz municipal de Triumpho, entrou no dia 16 deste mez no goso da licença de um anno com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, a qual lhe foi concedida em virtude da autorisação contida na lei n. 1142 de 13 de julho deste anno, conforme participou em officio daquella data.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm sr. dr presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador do Estado, do dia 29 de setembro de 1911.

Officios:

Ao dr. secretario geral—A vista do documento exhibido pelos negociantes Joaquim Gonçalves & C.ª, actuaes locatarios do predio n. 63 á rua Quinze de Novembro e tendo em vista a informação n. 196 prestada pela directoria do interior recommendo que providencieis no sentido de ser pago aos peticionarios pela verba consignada no artigo 1.º § 2 n. 76 do orçamento em liquidação a quantia de quinhentos e quatorze mil réis (514$000) pelo alugel do primeiro andar do referido predio, onde funcciona a Junta commercial do Recife e consumo dagua correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o dr. director da bibliotheca publica em officio de 27 do corrente recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao porteiro daquella repartição, Manuel Joaquim de Avellar a quantia de trinta e cinco mil réis (35$000) para compra de uma bandeira nacional, correndo a despesa pela verba consignada no art. 1.º n. 26 do orçamento em vigor.

— Ao dr. Antonio José Henrique Lima.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 22 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de corrente, renunciando assim o resto da licença em cujo goso vos achavas.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr. director da bibliotheca publica.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 30 de 27 do corrente, que nesta data foram expedidas as precisas ordens para ser entregue ao porteiro da repartição a vosso cargo a quantia de trinta e cinco mil réis (35$000) para compra de uma bandeira nacional.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 30 de setembro de 1911.

Officio:

Ao dr Antonio José Henrique Lima.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 22 deste mez e fico sciente de terdes na mesma data resignado o resto da licença em cujo goso vos achavas o reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Correntes.

— Ao director do thesouro.—De acôrdo com o artigo 291 do reg. de 6 abril de 1907 transmitto-vos as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da justiça, relativos ao mez que hoje finda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 1 de setembro 1911

N. 276—Ao sr. dr. secretario geral do Estado Tendo sido relevada a multa imposta a Empreza do gaz desta cidade por faltas occorridas na illuminação no mez de maio deste anno, na importancia de 843$750, recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga dita quantia a mesma empresa, correndo a despeza pela verba do n. 88 § 2.º art 1º da lei orçamentaria em liquidação

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 4 de setembro de 1911

N. 277—Ao dr. secretario geral do Estado—Providencial no sentido de ser paga ao sr. Ildefonso Marques da Silva a quantia de Rs. 225$000 proveniente da construcção de uma guarita para uma das sentinellas do Palacio do Governo, de accordo com a conta annexa, devendo a despeza incidir na verba do art. 1.º n. 80 do orçamento em vigor

N. 279—Ao exm. sr. ministro da Agricultura, Commercio e Industria.—Tenho a satisfação de communicar a v. exc. que o governo deste Estado attendendo a urgente necessidade de proceder ao estudo das condições climatologica, do mesmo Estado, em que se acentúa o desenvolvimento do ensino agricola e se promove a fundação, resolveu montar um observatorio regional com a sua redemeteorologica distribuida em 26 localidades.

A lista com a distribuição das estações meteorologicas, organisada pelo assistente Oswaldo Weber, do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro, que presentemente aqui se acha, em serviço de sua repartição, segue junto ao presente para ser submettida a approvação do Director do referido Observatorio Nacional de conformidade com o que prescreve o artigo 16 alinea b) do Decreto n. 7672 de 18 de Novembro de 1909.

De accordo com o art. 17 do referido Decreto aguardo a remessa dos instrumentos necessarios as montagens assegurando a v. exc. que o serviço meteorologico neste Estado será executado, tendo se em vista as normas adoptadas pelo mencionado Observatorio Nacional e sob a direcção de pessoa competente. Queira v. exc. aceitar os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Distribuição da rêde meteorologica do Estado de Pernambuco

N.	Localidades	Zonas	Ordem da estação	Altitude das localidades
1	Goyanna	Littoral	Estação de 3.ª ordem—A	14.m
2	Jaboatão (Soccorro)	Matta	Observatorio Regional	—
3	Barreiros	»	Estação de 3.ª ordem—A	—
4	Escada	»	» » » »	—
5	Nazareth	» e agreste	» » 2.ª » »	82.m
6	Garanhuns	» »	» » » »	845.m
7	Bonito	» »	» » 3.ª » »	—
8	Buique	» »	» » » »	—
9	Brejo	» »	» » » »	1223.m
10	Caruarú	» »	» » » »	—
11	Quipapá	» »	» » » »	—
12	Pesqueira	Catinga	» » 2.ª » »	725.m
13	Taquarentiga	»	» » » »	—
14	Triumpho	Sertão	» » » »	1027.m
15	Cabrobó	»	» » » »	357.m
16	Petrolina	»	» » » »	—
17	Ouricury	»	» » » »	—
18	Exú	»	» » 3.ª » B	631.m
19	Floresta	»	» » » » A	272.m
20	Ingazeira	»	» » » » B	557.m
21	Salgueiro	»	» » » » A	—
22	Bôa Vista	»	» » » » »	393.m
23	Jatobá	»	» » » » »	300.m
24	Granito	»	» » » » B	—
25	Aguas-Bellas	»	» » » » »	—
26	Belmonte	»	» » » » »	—
27	Villa-Bella	»	» » » » A	—

N. 280—Ao dr. secretario geral do Estado—Autoriso-vos a mandar proceder ao estudo e projecto, com o respectivo orçamento dos edificios necessarios, para um observatorio regional, que deverá ter como séde a escola media de Agricultura no Socorro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de setembro de 1911

N. 278—Ao sr. engenheiro Fiscal da empreza do gaz desta cidade—Providencial no sentido de serem collocados na Avenida Pombal, oito lampeões dos que foram retirados na freguezia do Recife em virtude das demolições alli feitas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de novembro de 1911:—Manuel de Alcantara Velho Barretto. Urcino Caldas, Francisco de Paula Borges, Antonio Leopoldino e Paula e Constancio dos Santos.—Como requerem Hermina Maria de Albuquerque.—Satisfaça a exigencia do administrador do cemiterio.

— Dia 21:—João da Matta Rodrigues Figueiredo — Pague-se. Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, J. B. Pinheiro de Lyra e Joaquim Onofre.—Como requerem. José Loureiro e Antonio Gonçalves de Azevedo —Deferidos de acôrdo com as informações Raymundo Ferreira da Silva.—Deferido, de acôrdo com a planta approvada, devendo ter a casa o n. 27.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1911

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recursos crimes

De Jaboatão—Recorrente, o juizo; recorrido, José Tavares de Moura. Relator, o sr desembargador Argemiro Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Gloria de Goytá — Recorrente o juizo; recorrido, Manuel Francisco dos Santos. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques. — Negou-se provimento unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente, o juizo; recorrido João Ferreira dos Santos. Relator, o sr. desembargador Silva Rego.—Negou se provimento, unanimemente.

De Limoeiro—Appellante, o promotor publico; appellado, José Manuel Carpina. Relator, o sr. desembargadore Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Rocha Carvalho —Deu se provimento contra o voto do sr. desembargador Silva Rego

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Nunes da Rocha. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Argemiro Galvão. — Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

De Garanhuns —Appellante Antonio Barros [...]; appellada, a justiça Relator, [o sr.] desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Rocha Carvalho e Argemiro Galvão.—Negou se provimento, decretando-se a responsabilidade do promotor publico que teve os autos em seu poder por mais de um anno sem os arrazoar, unanimemente.

De Caruarú—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Gonçalves. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho. Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Macedo Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Amaragy e Victoria. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.—Reconheceu-se a competencia do juiz de Amaragy contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão, que considerava improcedente o conflicto.

Passagens

Do sr desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Bezerros — Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Vicente de Souza.

De Pão d'Alho—Appellante, o promotor publico; appellado Cosme Ricardo da Costa.

De Taquaretinga — Appellante, o juizo; appellado, João José da Silva.

Do Recife—Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco Patricio da Cruz.

De S. Lourenço—Appellante, o juizo; appellado, João Francisco dos Santos.

Floresta—Appellante, o juizo; appellado, João Alexandre Correia.

Appellação civel

Do Recife — Appellante, José Moreira da Silva; appellado Enedino Sette.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipael da provedoria e de orphams desta capital.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellado, Alfredo José de Lima.

Appellação civel

De Gloria de Goytá—Appellante, José Ferreira de Amorim; appellado, o espolio de João Francisco de Amorim e Mello.

De Agua Preta—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Vicente da Silva.

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Silva Rego:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante, Manuel Damião Paulo da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Santos Moreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes, Dubeux & C.; appellada, a fazenda do Estado.

Distribuições

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellantes, João Francisco da Silva, vulgo «João Alexandre»; appellado, a justiça.

[Ao] sr. desembargador Freitas Henriques:

De Caruarú — Appellante, Nestor de Moraes; appellada, a justiça.

Encerrou se a sessão á 1 hora e [...] minutos da tarde.

ILEGÍVEL

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Publicações a Pedido

Explicando...

Tendo se avolumado a noticia criminosa e cynicamente urdida--neste periodo symptomatico de franca decadencia de caracter, honra e idéas,—de que me havia affastado da recta traçada ao longo do plano da minha dignidade de moço: declaro áquelles que de perto não conhecem a resistencia granitica de que felizmente sou dotado e da qual faço alarde chegando até á immodestia, que conservar-me-hei como atomo do co po politico do Pa tido republicano de Pernambuco em toda e qualquer emergencia.

Fetchista que sou do evangelho sublime pregado pelo mestre Ruy Barbosa—este homem divino, extraordinario, mixto de luz e mysterio e por isso mesmo incompreendido, desprezado e calumniado,—outra conducta não poderia ter em obediencia aos dictames do methodo politico que o Mestre preconisa senão a de offerecer o contingente chlorotico do meu fraquissimo raio de acção cerebral á causa daquelle que se apresentava candidato ao governo de minha terra contando unicamente com o apoio do Direito e a victoria da Justiça.

Opposicionista que era, adheri ao «Partido Rosa e Silva» quando cheguei á conclusão, não desejada de que a opposição pernambucana sem principios e bussola, amoldando-se á todos os aspectos e submettendo-se a todas as injuncções tinha-se affastado do republicanismo de Martins Junior e da democracia de José Maria e, esquecida como esteve para mais de 15 annos de que o *general Dantas Barretto era um pernambucano illustre membro da Academia de letras, soldado de grandes feitos no Paraguay e na Republica estadista de grande firmeza, salvador de brios e Messias de longas perigrinações apostolicas*, e a vez de apresentar a sorte das urnas os nomes de um barão de Lucena e de um Lourenço de Sa, correra a offerecer a um pernambucano illustre uma candidatura de governador, não por ser Dantas Barretto um brazileiro illustre em destaque, mas por ser s. exc. militar e ministro da guerra.

Adheri ao *Partido republicano* não no periodo de bonança, de ventos brandos, de estabilidade e calma.

Quando elementos perturbadores, revolucionarios; quando a mentira, o apodo e a calumnia se levantaram de fauces abertas contra um homem eu fiquei ao lado deste homem. E quem fala assim não é um *escora emprego*.

Quem fala assim é um *escora* de sua propria personalidade; é alguem que não faz da politica um meio de acalmar os impetos de estomagos atacados de *pantagruelismo*: é alguem que tem a coragem de enfrentar o ridiculo, a ameaça e as viscistudes da vida recebendo em troca, unicamente, o affago consolador das mãos arminhosas do Dever.

A involução de idéas sans e a bancarrota de honradez a que acaba de chegar a vida social do meu Paiz, requer da parte daquelles que desejam organisar a minoria que encerra em seu bôjo sentimentos alevantados que, logo na epocha da puberdade do raciocinio, comecem a lançar em argilla segura e compacta os alicerces do criterio, da compostura individual e do civismo.

Para não ser mais prolixo, penso ter explicado em phrases simples e sem a preoccupação d'annunziana da forma o motivo pelo qual defendi a candidatura do illustre dr. Rosa e Silva e ao seu lado estarei, como já disse, em todo e qualquer extremo.

Quem não tem o desassombro de desdobrar ao vento, seja benigno ou tempestivo, da opinião publica a flammula de suas idéas, deve invejar a sorte organica lastimavel do *dishley*—miseravel animal que não tem cerebro.

Brittio Alves.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar».»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconheço a assignatura supra do dr Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogr307arias e pharmacias

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

A «Emulsão de Scott» é um gerador poderoso das forças e energia vital. «Attesto que por diversas vezes tenho empregado em minha clinica a «Emulsão de Scott» sempre com esplendidos resultados.»

Campos, Rio de Janeiro.

Dr. Povoa Manhães.

Construcções de casas

Desenhos, calculos e contratos para edificios.

A. Ommundsen.

Largo do Corpo Santo n. 9.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.

Preço 5$000 á caixa.

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continúa a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade do Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 8 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53 EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

«Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral—cura-se com o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

AVISOS

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as, ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, § 6.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

75527	77573	77711	77928	78075	78182
75895	77574	77712	77929	78077	78183
75940	77578	77719	77934	78081	78184
76384	77579	77725	77939	78091	78186
76753	77580	77729	77942	78096	78187
76774	77581	77732	77947	78100	78190
76775	77583	777 3	7795	78101	78191
76776	77584	77755	77953	78 04	78192
76777	77585	77759	77955	78 09	78194
76778	77586	77772	77960	78112	78195
76779	77587	77778	77964	78115	78196
76876	77588	77783	77965	78116	78 99
77145	77589	77787	77969	78120	78201
77385	77590	77789	77975	78121	78202
77463	77591	77790	77981	78122	78203
775 3	77592	77807	77982	78123	78204
77504	77693	77809	77984	78127	78205
77508	77694	77818	77985	78128	78206
775 4	776 5	77823	77986	78133	78207
77515	77696	77831	77987	78134	78208
77518	77697	77833	77991	78135	78209
77521	77698	77843	77999	78137	78210
77522	77699	77846	78004	78139	78212
77523	7 601	77849	78007	78141	78214
77524	77602	77859	78008	78 43	782 5
77525	77603	7786	78009	78144	78216
77526	77604	77 68	78010	78145	78217
77534	77605	77869	78011	78148	78218
77535	77606	77870	78013	78151	78219
77539	77608	77871	78014	78152	78220
77540	77609	77875	78018	7 153	78221
77541	77610	77887	78031	78154	78223
77542	77611	77889	78036	78 55	78226
77543	77612	77890	78041	78156	78227
77546	776 3	77902	78043	78158	78228
77549	77615	77901	78048	78 64	78230
77552	776 7	77906	78055	78165	78231
77553	77618	77908	78 58	78166	78232
77554	77619	77909	78159	78167	78235
77555	77621	77911	78060	78 76	78238
77557	77623	77912	78062	78 77	78241
77561	77641	77913	78063	78178	7825
77562	77653	779 4	78065	78179	78255
77569	77680	779 9	78071	78181	78259
77572	77696	77925	78074	.....	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Desenganado e cançado!!

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho—Pelotas.

São Paulo- Jundiahy, 31 de Março de 1909—Amigos e srs.—Seria um acto de injustiça, senão viesse por meio desta agradecer a cura maravilhosa que obtive com o *Elixir de Nogueira*, do Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessôa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento começou a usar e com *uma duzia de vidros*, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a V.V. S.S. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, se todos forem infalliveis como o *Elixir de Nogueira*, será uma victoria não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais subscrevo-me com toda estima e consideração de V.V. S.S. amigo creado e obrigado.

FRANCISCO DA COSTA AMARO,
Negociante e proprietario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Ao commercio

José Joaquim Leonardo communica pelo presente que, para fins commerciaes, passa a assignar se

José Leonardo de Amorim Costa.

Olinda, 21 de novembro de 1911.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Woglinde» entrado em 4 do corrente terminado sua descarga para a alfandega, a tsamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 22 de novembro de 1911.

Borstelmann & C.
Agentes.

AVISO

Cardoso Tavares & C.º, previnem que devido as demolições transferiram sua FABRICA DE BEBIDAS denominada «PROGREDIOR» sita ao Largo da Assembléa n. 7 para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 175.

DR. PLUTARCHO JAGUARIBE

Advogado

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Velha n. 49.

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medica do

DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 11 horas da manhan á 1 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º...

CHAMADOS P... ...O

Gabinete ...

FRAGA ...

Cirurgião dentista ... culdade de Medicina ... de longa pratica de ... feiçoado, encarrega ... teres de sua profi... mais modernos.

Garante perfeiç... em todos os traba...

PREÇ...

Consultas: di... tarde, dias feria... das 10 ½ ...

Rosa e ... Impe...

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradu mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOAO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000 40;000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

FEDERAL: HOJE 20 contos | S. PAULO QUINTA-FEIRA 50 contos

Acham-se a venda os bilhetes da grande Loteria do Natal 500 contos

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$. 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva*

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:— Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 59C.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Amboló* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 2, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

CLINICA DENTARIA
DE
TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14—1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. CURIO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO 2.º

Especialidades—cirurgica geral e partos.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 46.

Consultorio—R. Bom Jesus n. 25, de 2 ás 4 horas da tarde.

Telephone 908.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua pe S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

TELEPHONE N. 841

...sidencia—rua Imperial n. 44.

TELEPHONE N. 331

...MADOS POR ESCRIPTO

...ES DE AVELLAR

... dos olhos, nariz e ouvidos

...e volta de sua ... frequentou os ...icas das mo... garganta e ou... instrumentos para esse fim, ... do Barão ... se a ...tes. Barão ...ultas ...rde.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA SEMPICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

ANNUNCIOS

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de

SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & Cᴵᴬ

PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Doenças Nervosas

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

alliviadas immediatamente e curadas pela

SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA LAROYENNE

PHARMACIA DUREL
7, Boulevard Denain, PARIS
e em todas as Pharmacias

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

As PASTILHAS DE

STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

ATTRACTIVA

45—CAXIAS—45

Retirei candidatura
Não quero ir no embrulho.
Peço aos meus eleitores
Que me prestem seus favores,
Em qualquer occasião.
Venham fazer sortimento,
Não tenham acanhamento.
Preços de liquidação
Parecem até milagres
Do Procopio da Encarnação.

Correi todos á «Attractiva»,
Não deixeis de aproveitar.
Que lindos tem o Procopio,
São mesmo de extasiar.
Vide abaixo uma parte
Do sortimento patente!
Diz a filha a mamãe:
— Seu Procopio tem razão,
Só quem vende barato
E' Procopio da Encarnação.

ATTENÇÃO

Sortimento especial e moderno

Bolsas para senhora em couro, sêda bordadas a lantejoulas em alto relevo, art-noveau.

Fitas de fantazia para chapéos e falxas de varias côres combinadas em fundo preto.

Enfeites para cabello, gollas, gravatas de estylo turco em confecções de contas.

Applicações de sêda modernissimas em combinação com ilhoses.

Cordões de sêda em côres variadas do ultimo estylo.

Fitas de velludo em todas as larguras.

Attenção! Attenção!

FITAS TAFFETÁ

NOVA REMESSA—48 nuances

Grande reducção de preços

N. 2— 100 rs. metro.
« 3— 150 « «
« 5— 200 « «
« 9— 350 « «
« 1...— 450 « «
« ...— 600 « «
« ...— 800 « «
« ...00 « «
« ...0 « «

...CTIVA
...45...

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª PARTE—A catastrophe do couraçado «Liberté» em Toulon -natural.
2.ª PARTE—O avô--Pathé
3.ª PARTE—Um duelio a miolo de pão—comica.
4.ª PARTE—Bruto—drama historico, Cines.
5.ª PARTE—Teimoso até morrer—comica.

A seguir -Salambô a sacerdotisa de Tanith—Serie d'Ouro de Ambrosio.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Um chamado silencioso—Importante fita de Lubin.
2.ª parte—Como ella triumphou—Biograph.
3.ª parte—O novo tapete da egreja—Edison.
4.ª parte—Tres do mesmo genero—Imp. film.

Não Se Deixem Enganar:

Os IMITADORES dos nossos suspensorios "Shirley President" estão offerecendo o seu artigo inferior sob a reputação que temos adquirido.

O homem que os usar cedo encontrará a differença e então desejará saber porque motivo não póde conseguir que lhe devolvam o seu dinheiro.

Os Suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT" São Garantidos

O preço da compra será devolvido em qualquer caso de desagrado. Insistir pela marca genuina "Shirley President" nas fivellas.

Representante no Brasil:—
J. & R. ZEISING
Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro

Fabricados por
THE C. A. EDGARTON MFG. CO.
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE e CURA completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeça, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS não precisa! *sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.° anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel.	9:233$000
2.° anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.° anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel.	125:312$200
4.° anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345 714$700
5.° anno—A 8 de janeiro de 1909.	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.° anno—A 8 de abril de 1911:	
Socios inscriptos 55000. Fundo inamovivel	2.323:917$097
Capital subscripto	18.892:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
183 hypothecas sobre predios.	1.108:942$810
Predios de propriedade.	1.014:974$297
	2.323:917$090

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e a terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco—SILVA BRAGA & C.

Caixa Dotal Pernambucana

UNICA QUE ADOPTA O SYSTEMA DA PREVIDENTE PERNAMBUCANA PARA A FORMAÇÃO DE SEUS PECULIOS.

Serie A	1:000$000
Serie B	2:500$000
Serie C	5:000$000

Não exige mensalidade, e permitte que o pagamento das joias seja effectuado em 3 prestações, no prazo de 90 dias.

Joia na serie A	6$000
» » » B	15$000
» » » C	30$000

Em sua séde, á rua do Hospicio n. 59 1.° andar, os senhores interessados poderão obter estatutos e amplos esclarecimentos.

SOFFRE ASTHMA QUEM QUER

UZEM ASTHMATOL E FICARÃO CURADOS

Casacas, Smokings E CLAQUES

Bebidas—RUA DA IMPERATRIZ N 5

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS do CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.

Approvado pela Dir. Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo. AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

Dr E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rua dos Petites-Ecuries, Paris.— Depositos: Principaes Pharmacias.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."— José JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntas ao vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Genoveva Santina Cardoso

7.° DIA

† Idalina Margarida Cardoso e Silva, Olindina Senhorinha de Oliveira Cardoso, José Antonio Cardoso e familia, Gregorio Pereira de Alencar e familia, ainda compungidos pela acerba dôr que acabam de soffrer com o fallecimento de sua nunca esquecida irman e tia Genoveva Santina Cardoso, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pela sua alma mandam celebrar no convento da Gloria ás 8 horas da manhan de quinta-feira 23 de corrente e cordialmente agradecem a todos que a este acto de religião e caridade comparecerem.

D. Lydia Hygina dos Santos Pontual

† Davino dos Santos Pontual, sua mulher e filhos, mandam rezar uma missa na capella da da Uzina Cabeça de Negro no dia 27 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua prezada tia D. Lydia Hygina dos Santos Pontual.

E convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, agradecendo-lhes desde já o comparecimento.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

TILLY RUSS

Esperado da Europa até o dia 27 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para Santos e Rio Grande do Sul.

Não entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôram communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

BAHIA

Sairá hoje ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do sul no dia 26 do corrente segue para **Maranhão e Pará** com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York so será entregue nas usinas quando os barques forem superiores á 500 toneladas

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 8 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens informações etc.

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até 24 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do até o dia 24 do corrente segue para CEARA', PARA' SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 8, 1.° andar

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ASTURIAS

E' esperado da Europa no dia 23 de novembro e segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Avon em 7 de dezembro.
Nile em 15 de dezembro.
Orcoma em 16 de dezembro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

ORIANA

Esperado do sul no dia 26 do corrente e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LAS PALMAS LISBOA, LEIXOES, VIGO, CORUNHA, LA ROCHELLE e LIVERPOOL.

Amazon, em 3 de dezembro.
Danube em 10 de dezembro.
Asturias em 17 de dezembro.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho semfio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

LINHAS [illegible] HARRISON

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente no porto.

O PAQUETE

WARRIOR

Presentemente no porto.

O VAPOR INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de **Liverpool** no dia 30 de novembro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e dinheiro frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. [illegible] 1.° ANDAR

Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas

com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

Rs. 2$000, a caixinha

Depositarios em Pernambuco

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8—1.° ANDAR

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do illmo. sr. dr. engenheiro chefe da commissão serão levados a leilão pelo agente Gusmão, no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas, os terrenos situados na avenida Central, de cujos lotes abaixo numerados poderão os srs. pretendentes, desde já, examinar as respectivas plantas no escriptorio do serviço de desapropriações á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, e em mãos do leiloeiro.

LOTES: N. VI, VII, VIII, XII XIII, XIV, XV, XVI e XVII.

O leilão será effectuado no local onde são situados os mesmos terrenos e os licitantes farão uma caução de 20 %.

Recife, 21 de novembro de 1911.— *Thomaz José de Gusmão.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção do Estado de Pernambuco, em 13 de novembro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Flôres, em virtude de ter sido removido para a de Gloria de Goyta o magistrado que o exercia bacharel João Vieira da Cunha.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no § 2.° do cit do artigo. O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 18 de novembro de 1911.

Em cumprimento ao acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Francisco de Arruda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz de direito solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado art. O director—*Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca do Brejo, em virtude de ter sido removido para a 1.ª vara da capital o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Francisco de Arruda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far se á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros*

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40$ ou 24 de aguardente de 21g. em 24 horas.

Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

"EU FUI O PRIMEIRO A DESCOBRIR O VOSSO TONICO."

Snr. José Mathis, Bem Conhecido Proprietario de Guatemala, e Sua Familia, Curados.

Tenho que vos manifestar que com o vosso Tonico Wintersmith pessoalmente me curei das quartãs assim como minha senhora e familia, e tenho o gosto de levar ao vosso conhecimento que eu fui o primeiro em descobrir e usar o seu Tonico com muito bom resultado, e desde então continuei fazendo-lhe propaganda.—JOSÉ MATHIS, Finca el Rosario y San Vicente, Tumbador, San Marcos, Guatemala, C. A.

O Descobrimento do Tonico Wintersmith em America Central.

Deposito

DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»

CICERO D. DINIZ

Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

COMMERCIO

Dia 21 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotacões officiaes da junta dos corretores

Algodão do sertão a 11$300 os 15 kilos de 1.ª sorte.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000. pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$600 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 930 a 950 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 27$000 a 34$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$000 a 5$500, compradores retraidos.

Feijão mulatinho, cota-se o genero ao preço de 16$500 a 17$000 para o sacco de 60 kilos [illegible] genero do Estado ao preço de 18$000 [illegible] sacco com 60 kilos.

[illegible] cota-se este artigo ao preço de.... [illegible] os 15 kilos.

[illegible] se para o agricultor a pipa com [illegible] os a 25$000 sem o casco.

[illegible] cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Pelles de cabra, de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1.000$	1.020$
» do Estado 5 °/o com 10 mezes de juros	1.000$	840$
» do Estado 7 °/o	1.000$	950$
» do Estado 7 °/o com 7 mezes	200$	178$
» do Estado 7 °/o com 7 mezes	100$	95$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	30$
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	347$
Amphitrite	400$	490$
Indemnizadora	300$	360$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	80$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO

Carne verde de	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$200	a	2$000	a cuia
Gomma	....	a	1$000	a cuia

Importação

Vapor nacional **Piraagy**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 2 volumes a R. Almeida Costa, 1 a H. A. Antunes.

Artigos photographicos 1 caixa a J. Baltar.

Almanacks 6 volumes a A. Raposo, 1 a S. Braga & C.

Armarinho 1 volume a M. Souza Lima, 2 a Coelho Silva, 1 a H Rabello Maia.

Barris vasios 500 a Medeiros & C.

Cadeiras 10 volumes á ordem.

Coalheira 1 volume á ordem.

Camisas 1 caixa a H. Stortz & C.

Chapéos 1 caixa a P. Bittencourt Junior, 1 a M. Souza Lima.

Chocolate 4 caixas a J. Villar & C.

Cerveja 200 caixas a L. Barbosa & C, 15 a R. F. Lima, 51 a F. Rodrigues & C. 150 á ordem, 25 a R. S. Marques & C, 50 a A. Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a Lopes Duarte & C.

Café 50 saccos a L. Barbosa & C, 704 á ordem.

Drogas 3 volumes a S Braga & C, 1 a D. Silva & C, 10 a M. Irmãos.

Discos 2 caixas a E Chagas.

Espelho 1 volume a L. Pierrek, 1 a E. A. Carvalho & C.

Estopim 5 volumes a M Souza & C.

Elixir 25 caixas a A Raposo.

Fumo 30 volumes á ordem.

Films e prensa 1 caixa a Libanio & Riedel

Fazendas 3 volumes a J. Fernando, 1 a A. Maia & C, 1 a A de Britto & C, 1 a A Lopes & C, 4 a J Gonçalves & C, 7 a Othon & Mendes, 3 a R. Carvalho & C, 3 a M. Lima & C, 8 a N. Maia & C, 2 a A. Rodrigues & C, 4 a V Matheus & C, 8 a Dias Loureiro & C, 10 a M. Pereira & C, 1 a F. Fernandes & C.

Feijão 150 saccos a D, Cardoso & C, 400 a P. Alves & C, 200 a Dias Maia & C. 350 a S. de Figueira & C.

Impressos 1 caixa a M. da Costa Campos, 1 a Lins Vieira & C, 1 a A Gomes Monteiro, 1 a E. Oswald, 1 a Manuel J. F. Braga Vianna

Louça 2 volumes a A. Silva & C.

Marmore 2 caixas a A. Silva & C.

Manteiga 10 caixas á ordem, 25 a Joaquim Montenegro & C, 70 a L. Barbosa & C, 10 a Dias Maia & C, 10 a S. da Figueira & C.

Moveis 4 volumes a A. Silva & C.

Mesas 4 volumes á ordem.

Mercadorias 1 volume a B. Silva & C.

Ocre 15 volumes a F. Pessôa.

Papel pintado 20 fardos a A. Carvalho & C.

Phosphoros 13 caixas á ordem.

Papel 30 fardos a Fernandes & C.

Plantas vivas 1 volume a F. Clementino.

Tecidos 10 volumes a A. Lopes & C, 5 a V Matheus & C. 10 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a F. Fernandes & C, 3 a Amstein & C, 3 a G. Fernando & C, 6 a N. Maia & C, 2 a R. Carvalho & C, 11 a M. & Neves, 1 a A. de Britto & C, 2 a Silveira & C, 5 á ordem, 7 a Othon & Mendes, 18 a M. Lima & C, 5 a A Rodrigues & C, 2 a Dias Loureiro & C. 1 a M Pereira & C. 10 a A. Maia & C

Tinta 48 volumes a A. P da Silva & C.

Vidros 3 caixas a A. Silva & C, 7 a E. Aguiar Carvalho.

Carga da Bahia.—Discos 2 caixas a E. Fragoso.

Mercadorias 5 caixas a A. Rodrigues & C.

Carga de Pelotas do vapor *Maroim.*

Tamancos 8 fardos a C. C. Ribeiro

Carga de Porto Alegre.—Banha 5 caixas á ordem, 6 a Souza & Loureiro.

Vapor nacional **Pará**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 18 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 1 caixa a M. Simões & C, 1 a V de C. Oliveira

Armarinho 5 caixas á ordem, 1 a A. Fernandes & C.

Apparelhos 1 caixa a Gouveia & C.

Artigos militares 2 caixas ao Regimento policial do Estado.

Bromil 10 caixas a A. Raposo, 4 a S. Braga & C, 6 a F Carneiro & Guimarães.

Collarinhos 3 caixas a Manuel Colaço & C.

Camas 50 volumes a R M. do Estado

Confecções 1 caixa a W Barbosa & C, 6 a Julia & A. Doederlein.

Confeitos 1 caixa a A. Girott & C.

Calçados 1 caixa a L. de Oliveira & C, 2 a Joaquim [illegible] Pinheiro & C, 1 a Almeida & Araujo [illegible] Domingos Netto & C, 1 a C. Lopes [illegible] Pereira & C, 1 a F Nunes [illegible], 1 a E. Guedes & C, [illegible] Lopes & C, 1 a V. [illegible] & C, 2 a A. Maia [illegible] V. Neves.

Cerveja 100 caixas a L. Barbosa & C.

Creolina 3 caixas á ordem.

Drogas 1 volume a Jorge Ferreira & C, 2 a Faria Irmãos.

Fumo 5 volumes a H. Leão, 34 a Monteiro & C.

Fôrmas 2 caixas a E. Brack & C, 1 a Julia & A. Doederlein & C.

Fitas impressas 1 caixa a Guedes Pereira.

Fio de vela 5 fardos a A. Maia & C, 3 á ordem.

Fazendas 6 volumes a A. Lopes & C, 1 a M. Robalinho, 1 a Arlindo Costa.

Fardamento 10 volumes ao regimento P. do Estado.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 1 a N Fonseca & C.

Moveis 5 volumes ao dr. Lins e Silva.

Mercadorias 1 volume a Gomes & C, 1 a H. Stoltz & C, 123 á ordem, 3 a M J. Campos, 10 a Borstelmann & C.

Medicamentos 2 caixas a E. Carneiro & Guimarães.

Manteiga 14 caixas a Montenegro & C, 10 a C. A. F. Lima, 14 a E Guedes & Duarte.

Oleo 1 caixa á commissão do S do Recife

Piano 1 caixa á ordem.

Productos pharmaceuticos 1 caixa a A. Raposo.

Queijos 4 volumes á ordem, 5 a R. S. Marques & C, 20 a M. Soares & Filhos, 10 a E Guedes & Duarte.

Roupas 1 caixa ao dr. F. do Rego Barros.

Saboneteś 1 caixa a F. Fonseca & C.

Saude da mulher 18 volumes a S. Braga & C, 12 a F. Carneiro & Guimarães.

Tecidos 17 volumes á ordem, 1 a J. [illegible] & C, 1 a Silveira & C.

Tinta 3 volumes á commissão do [illegible] Recife.

Encommendas.—Amostras 1 volume [illegible] Lopes & C.

Fazendas 1 volume a F [illegible]

Fitas cinematographic[illegible] nio & Riedel.

Carga do Governo.— [illegible] 5.ª região militar

Metralhadoras 6 ca[illegible]

Sementes 70 sacc[illegible] cola

Encommendas.—M[illegible] ctor Agricola.

Reembarque.—Art[illegible] A. de Carvalho & C

Harmonic[illegible]

Moinho p[illegible] valho & C.

Obras d[illegible]

Pentes de celluloide 1 caixa á ordem.

Carga de S. Francisco do vapor nacional *Florianopolis.*

Pregos 91 caixas a A. de Albuquerque & C.

Tecidos 9 caixas á Machine Cotton.

Carga da Victoria. — Gravatas 1 caixa a Antonio Ribeiro.

Carga da Bahia—Charutos 1 caixa á ordem, 2 a Max Drechsler & C, 2 a Moreira & C.

Calçados 1 caixa a Vitor Diniz.

Farinha 1 volume ao agente do Lloyd Brasileiro.

Carga de Maceió—Mercadorias 4 volumes a G. Williams & Johnson.

Vapor nacional **Natal**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Cerveja 130 caixas á ordem, 30 a Santos da Figueira & C. 50 a Durães Cardoso & C, 10 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vapor nacional **Itacolomy**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 20 e consignado a J. I Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro. — Barris vazios 100 10 a Barbosa & C.

Fumo 414 volumes á ordem, 5 a H. Leão.

Feijão 100 s[illegible]

Pelles 1 ca[illegible] Colaço & C, 1 a M G. Agra

[illegible] publicos

[illegible]

[illegible]	19.926$000
[illegible]	7:324$000
[illegible]	12:602$000
[illegible]	5:475$213
[illegible]	425:036$410
[illegible]	20:569$410
[illegible]	699$660
[illegible]	2:612$080
[illegible]	448:91[illegible]
[illegible]	648 29[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 20	37:124$103
Idem do dia 20	2:920$726
	40:044$829

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Itaituba, de Porto Alegre, hoje.
Aracaty, de Santos, hoje.
Itauna, de Porto Alegre, hoje.
Jequitinhonha, da Bahia, hoje.
Iris, de Aracajú amh.
Asturias, de Southampton, amh.
Mossoró, de Manáos, amh.
Asturias, da Europa amh.
Alagoas, do Rio e esc. a 24.
Mainz, de Santos e esc. a 25.
Camocim, de Manáos, a 25.
Oriana, do sul a 26.
Oriana, de Callão e esc. a 26.
Tilly-Russ, de Hamburgo e esc. a 26.
Itanema, de Porto Alegre, a 28.
Tupy, de Santos e esc. a 30.
Gladiator, de Liverpool a 30.
Amazone, de Bordeaux e esc. a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Buenos Aires, *Asturias*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 26 ás 12.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmado.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Tocantins*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, v. g. carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, v. g. descarreg.
Vapor nacional *Guahyba*, v. g. descarreg.
Vapor nacional *Itaday*, v. g. descarreg.
Vapor nacional *Posteiro*, v. g. descarreg.
Vapor inglez *Author*, v. g. descarregando.
Vapor inglez *Bazil*, descarregando.
Vapor inglez *Broomfield*, carga carvão, [illegible]
Vapor allemão *Santa Barbara*, carga v. g. [illegible] carregando.
[illegible] inglez *Mary Baird*, carga carvão, descarregando.
Lugre nacional *Bomfim*, carga xarque, descarregando.
Barca noruega *Fortuna*, carga carvão, descarregando.
Barca de pesca nacional *Progresso*, vasia.
Barca norueguense *Ragnar*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 21.—Fernando de Noronha, 2 dias, vapor nacional *Bocaina*, de 811 toneladas, commandante Louiz Nunes Ramos, equipagem 34, carga varios generos, ao Lloyd brasileiro.

Santos e escala, 16 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1298 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 41, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul e escala, 8 dias, vapor allemão *Santa Thereza*, de 2310 toneladas, commandante F. Dyer, equipagem 3 carga varios generos, a Borstelmann & C.

Swanea, 37 dias, lugre noruega *Sarepta*, de 671 toneladas, commandante S. Wilhelms, equipagem 13 carga carvão, á Companhia Fiação e Tecidos.

SAIDAS.—S Vicente e escala, vapor inglez *Margarita*, commandante J. Gudgan, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Pyrineos*, commandante R. I Souza, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Posteiro*, commandante Arthur Correia, carga varios generos

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e [illegible] Vienna Bruna.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen
Bodenbach

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO